



Relatório de GESTÃO E SUSTENTABILIDADE **2014**

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS

Índice



1. Mensagem do Presidente	03
Prêmios e reconhecimentos	04
Apoios e compromissos	05
2. Sobre o relatório	06
3. A Unimed VTRP	08
3.1 Rede de serviços	09
3.2 Pontos de atendimento	10
3.3 Identidade Corporativa	12
3.4 Código de Conduta	13
3.5 Produtos comercializados	14
3.6 Participação no mercado	15
4. Governança Cooperativa	16
Estrutura de governança	17
5. Nossos públicos	18
5.1 Colaboradores	19
5.2 Cooperados	23
5.3 Clientes	26
5.4 Fornecedores	31
5.5 Prestadores de serviços	32
6. Desempenho econômico	33
7. Desempenho ambiental	35
7.1 Uso eficiente de energia e consumo racional de água	36
8. Desempenho social	40
Expediente	49
Anexos	50
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014	51
Parecer do auditor independente	79
Parecer do Conselho Fiscal	81
Índice Remissivo GRI	82



1. Mensagem do Presidente

“Pensar em sustentabilidade é pensar na família, no próximo e em você mesmo.”

Dijalma Augusto Moura

Para a Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (Unimed VTRP), o ser humano está sempre em primeiro lugar. Por isso, nossa atuação está alinhada ao conceito de sustentabilidade – no sentido mais amplo da palavra – de forma a promover a saúde e a qualidade de vida de todos os públicos com os quais nos relacionamos. Acreditamos que, para viver bem, o indivíduo precisa estar inserido em um ambiente saudável e no qual o uso dos recursos naturais não comprometa a sobrevivência das gerações futuras. Também prezamos por uma sociedade mais justa, com respeito à diversidade. E trabalhamos para a manutenção de um negócio economicamente viável, oferecendo aos clientes o melhor serviço possível, dentro de limites financeiros, e remunerando, de maneira digna, médicos, colaboradores e prestadores de serviços (hospitais, clínicas e laboratórios).

Entre outras estratégias, considerando o foco principal do nosso negócio, somos incansáveis na busca por melhores soluções de atendimento. Exemplo disso é um projeto-piloto que inicia em 2015, baseado em um modelo de assistência à saúde mundialmente reconhecido: a Atenção Primária à Saúde. Em essência, oferece tratamento e acompanha o indivíduo de forma integral. Ou seja, antes de



*Presidente da Unimed VTRP,
Dr. Carlos Antonio da Luz Rech*

receber um atendimento especializado, o paciente é avaliado por um médico generalista – capacitado para isso – que orientará o melhor encaminhamento a ser dado em cada situação. A ideia é que esse médico generalista seja referência para o paciente e o acompanhe ao longo da vida, promovendo sua saúde e prevenindo doenças.

Iniciativas como esta nos mantêm alinhados com a nossa visão: “Ser reconhecida como uma das melhores cooperativas médicas em gestão da saúde”. Meta essa já alcançada em 2014, quando conquistamos a Acreditação – considerada a maior certificação do país no setor de saúde suplementar. Este ano seguiremos na busca pelo alcance de nossos indicadores, mantendo a sustentabilidade da Unimed VTRP, por vezes ameaçada pelo impacto de novas leis do setor. Estamos cientes de que, tão difícil quanto conquistar um padrão de excelência, é mantê-lo. Esse é o nosso maior desafio.

Carlos Antonio da Luz Rech
Presidente Unimed VTRP



Coordenadora da área de Gestão de Sustentabilidade, Jelci Southier (à esquerda), com o Selo Diamante



Vice-presidente da Unimed VTRP, Dr. Aldo Pricladnitzki (ao centro), na premiação da Assembleia Legislativa

Prêmios e reconhecimentos

O ano de 2014 foi de importantes conquistas para a Unimed VTRP. Confira as mais significativas.

- Nível I no Programa de Acreditação de Operadoras, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS);
- 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil – Guia Você S/A Exame. Pelo 11º ano a Cooperativa figurou na lista;
- Medalha no Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa Gaúcha;
- Selo Unimed de Sustentabilidade - categoria Diamante (Unimed Brasil);
- Selo Nacional de Governança Cooperativa do Sistema Unimed – Selo Prata;
- Referência nacional no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS): segunda melhor nota do país entre as operadoras de grande porte (nota 0,85626).

Apoios e Compromissos

G4-15

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Em outubro de 2010, a Unimed VTRP aderiu ao Programa Unimed Abraça os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) *. Desde então, alinhou suas práticas socioambientais aos ODMs, para contribuir com o alcance das metas definidas.

(*) Em tempo: Em 2000, a Organização das Nações Unidas (ONU), ao analisar os maiores problemas mundiais, estabeleceu 8 Objetivos do Milênio (ODMs), que no Brasil são chamados de 8 Jeitos de Mudar o Mundo, com indicadores a serem atingidos até 2015.



A partir de um olhar global, engajar-se nas questões que visam promover um mundo melhor, independentemente do local onde vivem as pessoas. Esta também é uma das diretrizes estratégicas da Cooperativa. Por isso, a Unimed VTRP tem formalizado apoio a iniciativas internacionais.

Pacto Global

O Pacto Global, outra iniciativa da ONU, voltada à sustentabilidade corporativa voluntária, convida empresas, sindicatos, organizações não-governamentais e demais parceiros, a adotarem políticas de responsabilidade social para o desenvolvimento de um mercado global mais inclusivo e sustentável.

A Unimed VTRP tornou-se signatária do Pacto Global no ano de 2012, quando passou a fortalecer as práticas que atendam ao conjunto de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, padrões trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção. Anualmente, a cooperativa faz a Communication on Progress (COP).

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL





2. Sobre o Relatório

G4-18; G4-20; G4-21; G4-24;
G4-25; G4-28; G4-29; G4-
30; G4-31; G4-32

Há 14 anos, a Unimed VTRP publica relatórios abertos à comunidade, com o intuito de divulgar um compilado de suas atividades. Esta é a terceira edição consecutiva que atende padrões internacionais estabelecidos pela Global Reporting Initiative (GRI), desta vez nos moldes da versão G4 – opção Essencial. Segundo essas diretrizes, a Cooperativa apresenta não só seu desempenho, mas também impactos – sejam eles econômicos, ambientais e sociais – além de projetos, oportunidades e compromissos para o futuro.

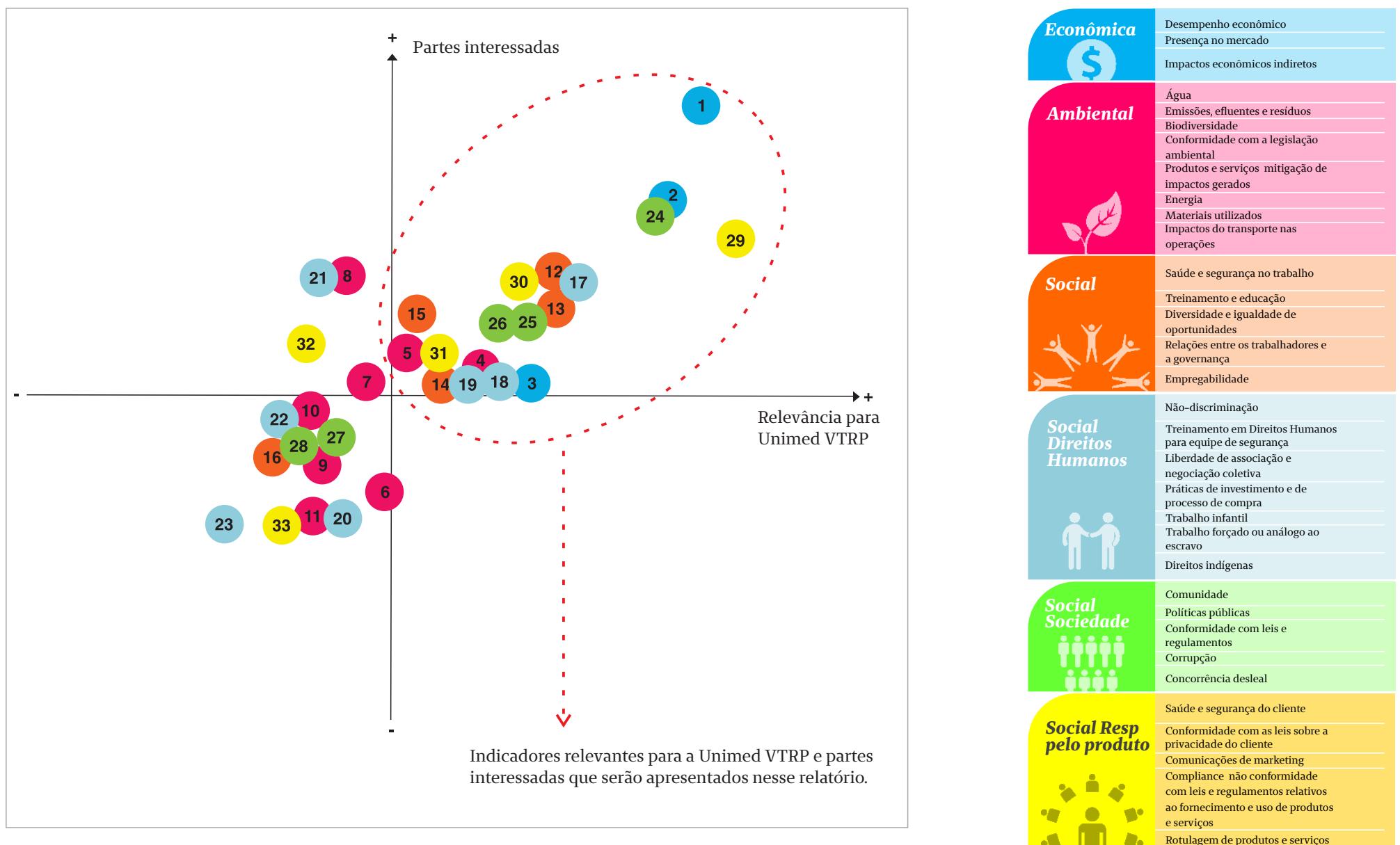
Os grandes temas abordados no relatório foram apontados pelos públicos que representam maior impacto ou são mais impactados pelas atividades da Unimed VTRP: clientes, médicos cooperados, colaboradores, fornecedores, instituições parceiras, prestadores de serviços e governo.

Por entender que não houve mudanças significativas em sua orientação estratégica, a Cooperativa optou por usar novamente a pesquisa de materialidade realizada com este grupo em 2013. Os indicadores de desempenho priorizados por estes públicos podem ser consultados nas páginas finais, no Índice Remissivo.

O conteúdo deste relatório refere-se ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014.

Dúvidas, comentários e/ou sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail sustentabilidade@unimedvtrp.com.br ou para o telefone (51) 3714-7135.

Matriz de Materialidade G4-22



3. A Unimed VTRP

G4-3; G4-5; G4-6; G4-7;
G4-9; G4-12

Principal operadora de planos de saúde da sua área de abrangência – vales do Taquari, Rio Pardo e região do Jacuí – a Unimed VTRP completou 43 anos em dezembro de 2014. É uma cooperativa de médicos que faz parte do Sistema Nacional Unimed. Por ter mais de 100 mil beneficiários, classifica-se como uma operadora de grande porte.

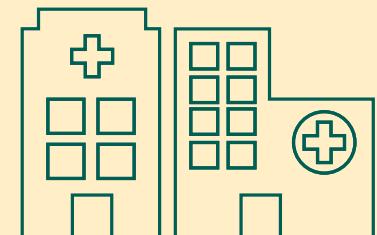
Números



494 colaboradores
efetivos, **4** estagiários
e **14** aprendizes



699 médicos
cooperados



236.860
clientes

272 serviços credenciados (hospitais, laboratórios
e clínicas) na área de abrangência, além da rede de
atendimento do Sistema Nacional Unimed

152 clínicas credenciadas
33 hospitais credenciados
87 laboratórios credenciados

3.1 Rede de serviços

São os sócios da Cooperativa que realizam o atendimento médico em seus consultórios e dentro de clínicas e hospitais. Eles são a base da rede assistencial disponibilizada pela operadora. Como a Unimed VTRP não tem hospitais, clínicas e laboratórios próprios na região, credencia estes estabelecimentos para atender seus clientes.

O ingresso e permanência em ambos os grupos – médicos cooperados e prestadores de serviços credenciados – está amparado em critérios técnicos e de qualificação. A inclusão de novos depende da demanda do serviço na região na qual ele poderá ser credenciado, considerando a rede atual e a quantidade de clientes a serem atendidos.

Em sua área de abrangência, a Cooperativa conta com mais de 30 especialidades médicas e serviços de saúde de alta complexidade. Entretanto, se esta rede não atender às necessidades contratuais do cliente de plano regional, a Unimed VTRP indica as referências mais próximas. Já o cliente de plano nacional pode optar por qualquer serviço ou médico do Sistema Unimed no país.



No país

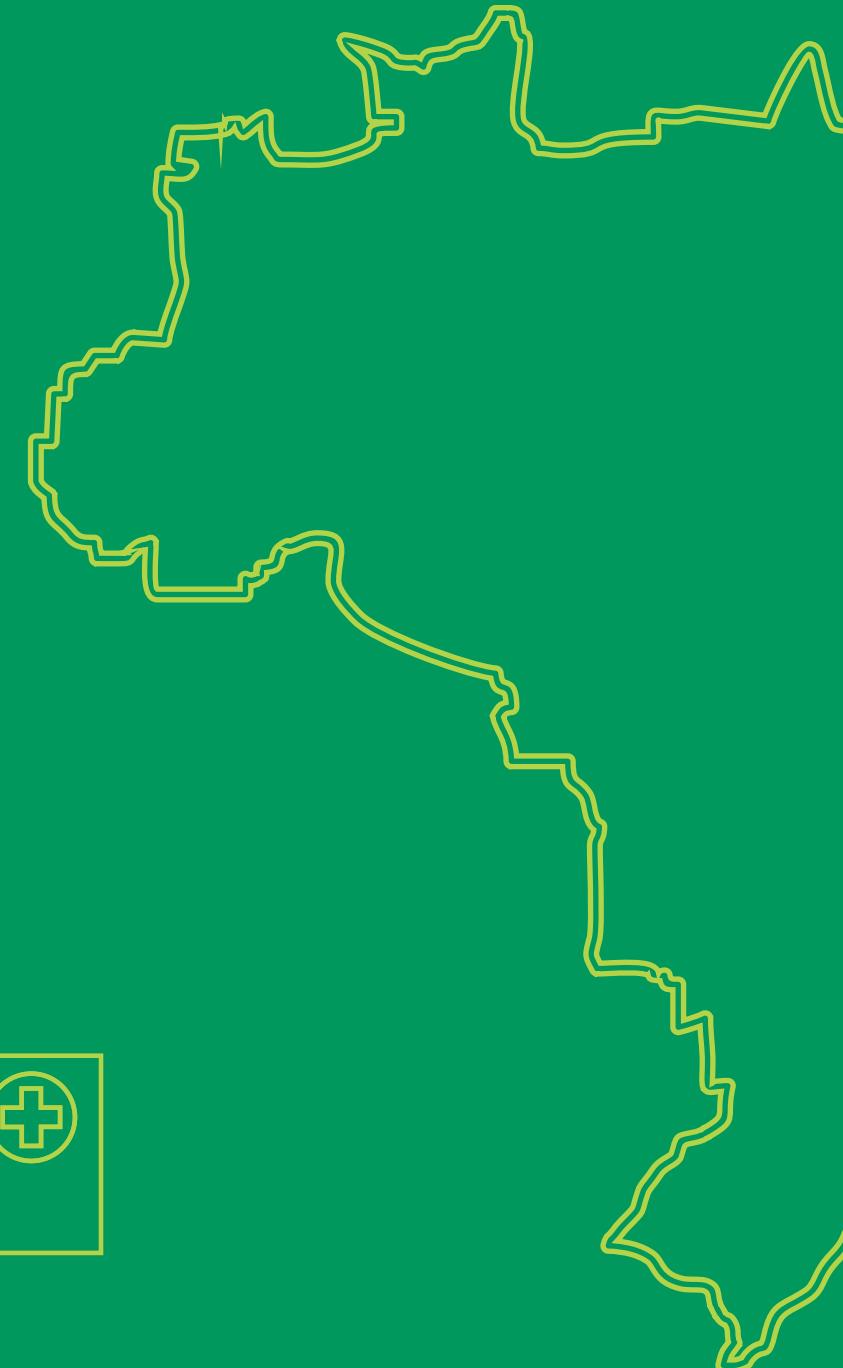
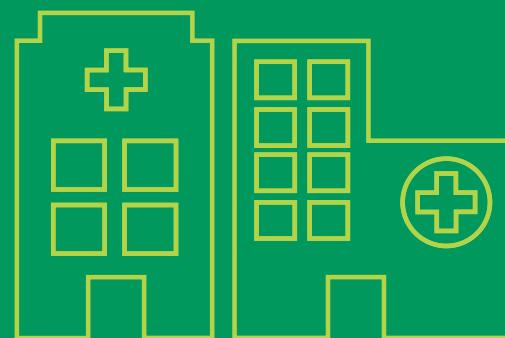
110 mil médicos cooperados

3017 hospitais credenciados

107 hospitais próprios

11 hospitais-dia

189 pronto-atendimentos próprios





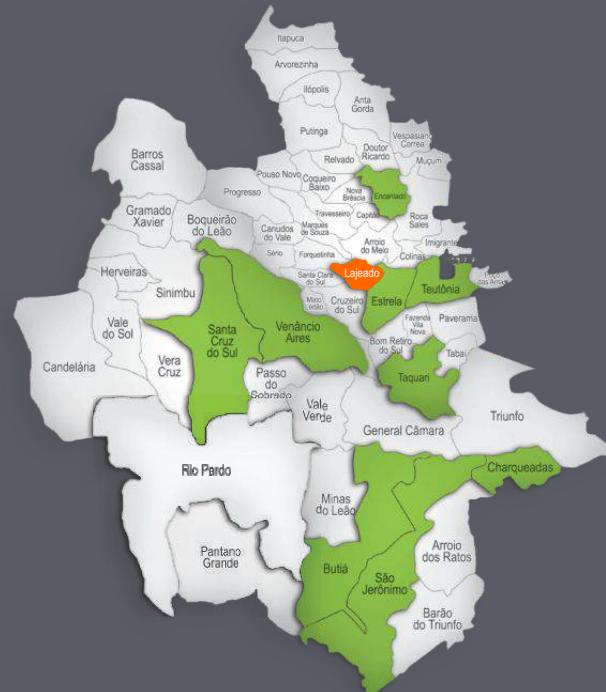
Atendimento ao cliente no escritório de Santa Cruz do Sul

3.2 Pontos de atendimento

Área de abrangência:
59 municípios dos vales do Taquari, Rio
Pardo e região do Jacuí

- Sede em Lajeado
(Avenida Benjamin Constant, nº 1058,
bairro Centro)
 - Municípios onde estão localizadas as nove unidades regionais

Pontos de atendimento presenciais: 22



Mudanças nas estruturas

G4-13

Para melhor atender seus clientes, a Unimed VTRP está em constante evolução. Isso tem implicado em alterações nas suas estruturas.

Santa Cruz do Sul e Rio Pardo

- No início do ano, o sistema de atendimento foi completamente informatizado, em toda a área de abrangência da Cooperativa. Desde então, os usuários não precisam mais comparecer nos pontos de atendimento da Unimed para buscar autorizações de consultas e exames, pois elas passaram a ser liberadas diretamente nos consultórios médicos ou nos estabelecimentos de saúde credenciados (clínicas e laboratórios).

Por este motivo, em março a Cooperativa encerrou as atividades no ponto de atendimento localizado no Hospital Ana Nery, em Santa Cruz do Sul, concentrando os atendimentos presenciais no escritório situado no centro do município. Também por esta razão, em julho fechou o escritório de Rio Pardo, colocando-se à disposição por telefone e canais *online*.

- Em maio, a Cooperativa inaugurou, dentro do Hospital Santa Cruz, um Núcleo de Atendimento de Saúde Ocupacional em Santa Cruz do Sul. Em um único local, são realizadas consultas para emissão de atestados de saúde ocupacional e exames complementares.

Lajeado

- Para reunir todas as estruturas que atualmente mantém em diversos pontos da cidade de Lajeado, a Cooperativa está investindo em uma nova sede administrativa, no bairro São Cristóvão. No mesmo local estarão concentradas as áreas administrativas, Promoção à Saúde, atendimento multiprofissional (psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais), Núcleo de Saúde Ocupacional e SOS.

Essa centralização facilitará o deslocamento de clientes que precisam de diferentes serviços da Cooperativa. A obra deve ser concluída em 2015.

Em 2015, nova sede deve centralizar estruturas de Lajeado





3.3 Identidade Corporativa G4-56

Um conjunto de normas e valores, chamado Identidade Corporativa, guia todas as ações da Cooperativa. São eles:

Negócio

Saúde e qualidade de vida.

Visão

Ser reconhecida com uma das melhores Cooperativas Médicas em gestão da saúde.

Missão

Promover a saúde e a qualidade de vida dos clientes, gerando trabalho e reconhecimento aos cooperados, colaboradores e prestadores de serviços.

Política da Qualidade

Promover o desenvolvimento e a satisfação dos clientes, cooperados e colaboradores, comprometida com a melhoria contínua dos serviços de saúde.

Política de Sustentabilidade

A Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo se compromete a desenvolver o seu negócio de forma sustentável, com respeito aos públicos de relacionamento, orientada pela visão, missão e valores da cooperativa, priorizando a excelência na gestão da saúde, por meio do equilíbrio econômico, social e ambiental.

Valores

Ética: princípio de conduta

Cooperativismo: filosofia do negócio

Relacionamento: valorização das pessoas

Comprometimento societário: participação efetiva na Cooperativa e respeito aos princípios do Código de Ética Médica

Excelência: melhoria contínua dos serviços

Parceria: integração com as partes interessadas

Sustentabilidade: econômica, social e ambiental



3.4 Código de Conduta

Aspecto Material DMA; G4-56

As pessoas que atuam na Cooperativa precisam seguir sua conduta de trabalho, prezando pela ética e pelo respeito nas interações com todos os seus públicos de relacionamento. Conforme previsto no Código de Conduta da Unimed VTRP – entregue a todos os colaboradores – não é permitida nenhuma forma de discriminação ou preconceito referente a raça, ideologia política, orientação sexual, cor, religião, faixa etária, incapacidade física ou mental, gênero ou qualquer outra classificação. Da mesma forma, não são admitidas práticas ilegais, conivência com suborno, corrupção, extorsão, propina e caixa dois. As revisões do documento são amplamente divulgadas nos canais de comunicação interna e site da Cooperativa, de modo a abranger todos os públicos envolvidos.

Para receber informações sobre quaisquer irregularidades referentes ao cumprimento do Código de Conduta, a Cooperativa disponibiliza um canal de comunicação direta com o Comitê de Ética, acessível na Intranet, no Portal dos Cooperados e no site da Unimed VTRP. Ele poder ser utilizado a qualquer momento por colaboradores, cooperados, clientes, fornecedores, prestadores de serviço e empresas terceirizadas.

3.5 Produtos e serviços comercializados

G4-4

Plano de saúde assistencial – empresarial

Voltado a pessoas jurídicas, para atendimento de seus colaboradores e de seus dependentes

Plano de saúde assistencial – familiar

Direcionado a pessoas físicas para atendimento pessoal e de seus dependentes

Remoção terrestre (SOS) – Atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência

Clientes contratantes do serviço e comunidade

Programas de Saúde Ocupacional

Para pessoas jurídicas, para elaboração de Plano de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), além de exames periódicos, admissionais, demissionais ou por troca de função

3.6 Participação no mercado G4-8

Juntos, os 59 municípios de abrangência da Cooperativa somam 874.293 habitantes (estimativa do IBGE para 2014). Destes, 14,4% são clientes de planos de saúde assistenciais da Unimed (familiar e empresarial). Neste cálculo não estão incluídos os casos de intercâmbio (clientes de outras Unimeds que utilizam a rede da VTRP).

De um ano para outro houve um aumento na participação de mercado. Esse resultado foi impulsionado por novos contratos firmados com grandes empresas.

Entre os municípios da área de abrangência da Cooperativa, sobressai Lajeado, onde 30% da população é atendida pela Unimed. Também foi registrado um aumento em relação ao ano anterior, quando essa fatia era de 28,9%. Nestes percentuais, foram considerados somente os clientes de planos assistenciais.

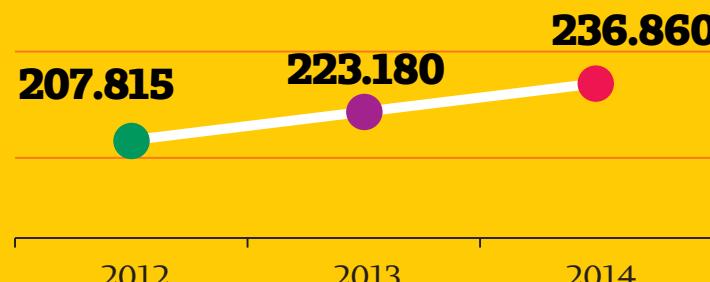
Número e variação de clientes

A Cooperativa encerrou o ano de 2014 com 236.860 clientes. Esse total considera não só os beneficiários que residem na área de atuação da Unimed VTRP (vales do Taquari e do Rio Pardo e região do Jacuí), mas também aqueles que são clientes da Cooperativa no país. Além disso, inclui os usuários de todos os produtos comercializados pela Unimed VTRP (planos assistenciais, de Saúde Ocupacional e SOS). Em relação a 2013, a carteira total de clientes foi ampliada em 6,1%.

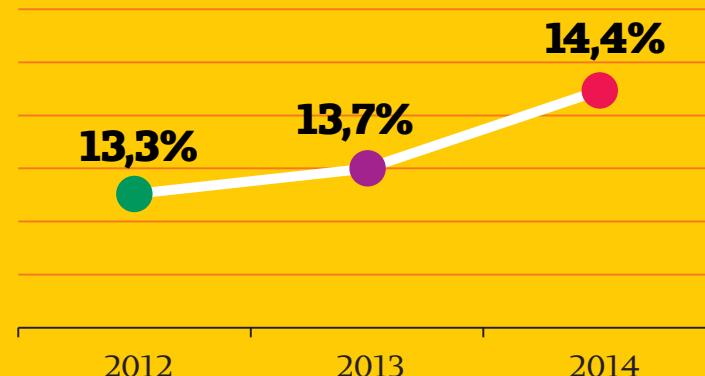
Produto	Plano Empresarial	Plano Familiar	Plano por Adesão	Sindicatos* (meia consulta)	Saúde Ocupacional	SOS	Total
Clientes	112.705	43.503	6.568	10.404	45.282	18.398	236.860
Variação 1 ano	8,3%	3,7%	14,1%	-7,2%	5,9%	5,4%	6,1%

* Esse produto não é mais comercializado.

Nº de clientes



Evolução da participação de mercado



4. Governança Cooperativa

Aspecto Material G4 - DMA



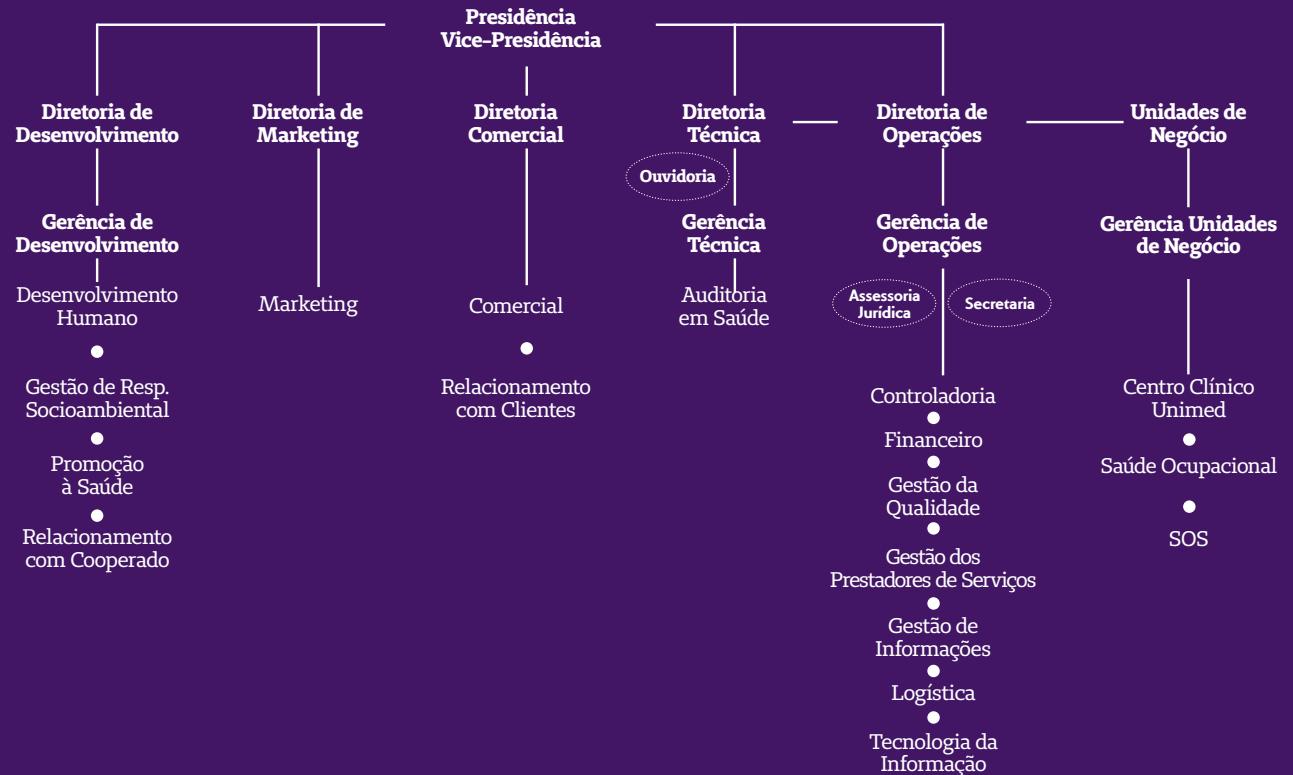
A Cooperativa adota mecanismos de controle que permitem assegurar a execução dos seus objetivos, garantindo a sua continuidade. Tem como base os princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Estrutura de Governança G4 - 34

ASSEMBLEIA GERAL

Comissão Técnica Comissão Disciplinar Conselho de Administração Conselho Fiscal

DIRETORIA EXECUTIVA



Conselho de Administração

O Conselho de Administração age sob a liderança e coordenação do presidente da Cooperativa e é composto por 12 membros, todos cooperados (presidente e vice-presidente da Cooperativa e dez conselheiros vogais), eleitos para um mandato de três anos, podendo ser reeleitos, ressalvada a renovação de no mínimo três de seus membros em cada novo mandato. O grupo atual segue à frente da Unimed VTRP até março de 2015.

Composição

Presidente: Dr. Carlos Antonio da Luz Rech

Vice-presidente: Dr. Aldo Pricladnitzki

Conselheiros Vogais

Dr. Adonis José Brock

Dra. Berenice Lago Flores Cernicchiaro

Dr. Carlos Renato Dreyer

Dra. Cláudia Alves da Cunha

Dr. Fernando Luís Gugel

Dr. José Pedro Lahude

Dr. Leonardo Quadros da Motta

Dr. Luiz Henrique Poeta Pellegrini

Dr. Marcelo Zanettini Masella

Dr. Mário Miguel da Silveira Colombo

Comissão Disciplinar

Com caráter consultivo, delibera sobre infrações ao Estatuto Social, Regimento Interno, Normas, Instruções e Resoluções válidas dos órgãos sociais da Unimed VTRP, dentro dos limites da Lei e do Código de Ética Médica. Além disso, processa e emite parecer ao Conselho de Administração sobre os processos disciplinares. O mandato desta comissão coincide com o do Conselho de Administração.

Dr. Aldonir Werner

Dr. Alexandre Emílio Moi

Dr. Carlos Inácio Mallmann

Dra. Isabel Helena Forster Halmenschlager

Dr. Ivan Seibel

Dr. Jamil Saleh Barghouti

Dra. Nelita Inez Migliavaca Morelli

Dr. Nestor Bergamaschi

Dr. Rogério Ivan Hein

Dr. Victor Inácio Volkweis

Conselho Fiscal

Tem mandato de um ano, sendo necessária – todos os anos – a troca de pelo menos dois terços de sua composição. Exerce fiscalização sobre as operações, atividades e serviços da Cooperativa.

Dra. Mari Stela Zen

Dr. Luiz Paulo Artus

Dr. Carlos Jorge Nonnemacher

Suplentes

Dr. Edson Gassen

Dr. Roberto Martins

Dr. Gustavo Mazzarollo

Comissão Técnica

Sua principal atribuição é emitir pareceres técnicos para o Conselho de Administração, Comissão Disciplinar e Comissão de Ética sobre quaisquer indícios de infração cometida por cooperados. Também julga, em primeira instância, os recursos das decisões técnicas tomadas pela Cooperativa, interpostas por cooperados. Tem mandato desde 2006 por tempo indeterminado.

Dr. Alain Viegas Detobel

Dr. Cládir Luis de Paoli

Dr. Luciano Valli da Fontoura

Dr. Nestor Bergamaschi

Dra. Viviani Magagnin Fernandes

Diretoria Executiva

Cargos aprovados pelo Conselho de Administração, responsáveis pela execução das normas estabelecidas para o cumprimento dos objetivos da Cooperativa.

Diretor Comercial: Dr. Evandro Rocha dos Reis

Diretor de Desenvolvimento: Dr. Neori José Gusson

Diretor de Marketing: Dr. Paulo Roberto Jucá

Diretor de Operações: Dr. Rogério Miguel Di Giorgio Zingano

Diretor Técnico: Dr. Cládir Luis de Paoli



5. Nossos públicos de relacionamento

G4-26

Nas páginas a seguir, a Cooperativa apresenta informações sobre o modo como se relaciona e se comunica com seus principais públicos de interesse.



Colaboradora da Unimed VTRP se comunica com a colega usando Libras

5.1 Colaboradores G4-LA8

Por ser uma cooperativa de serviços, a força da Unimed VTRP está na atuação de pessoas. E para manter seus colaboradores engajados, produtivos e em desenvolvimento, a organização investe em um pacote de benefícios associado a um leque de práticas de relacionamento, proporcionando um bom ambiente de trabalho, transparência na comunicação, qualidade de vida, saúde e segurança.

Neste contexto, um dos diferenciais da Cooperativa é o Programa Sentidos, que foi formalizado em 2013. Regularmente, um grupo de multiprofissionais acompanha colegas colaboradores com deficiência, de forma a garantir que sejam incluídos, tenham melhores condições de desempenhar suas atividades e se sintam parte da organização, com igualdade de oportunidades. Também são realizadas ações pontuais, valorizando a importância das diferenças no ambiente de trabalho.

Outro diferencial da Unimed VTRP é o preparo do colaborador para a aposentadoria. No período que antecede o seu afastamento é oferecido a ele

acompanhamento psicológico, com o objetivo de orientar e oportunizar a reflexão sobre esta nova fase, facilitando a transição da identidade profissional e mantendo a motivação e autoestima. No momento da saída por aposentadoria o colaborador pode optar por um plano de assistência médica de continuidade, com valores inferiores à tabela de mercado.

Principais benefícios e práticas

Plano de saúde, vale-alimentação, bolsa de estudos, auxílio-creche, Plano de Participação nos Resultados (PPR), plano de previdência privada, acesso diário à intranet, TV interna mensal, revista trimestral, ginástica laboral, grupo de corrida e caminhada, jogos de integração, Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) e acompanhamento no Espaço Vida, com um plano individual de cuidados em saúde. Além disso, conforme previsto em lei, a Cooperativa também dispõe de programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional e de Prevenção de Riscos Ambientais.

Desenvolvimento e desempenho Aspecto Material G4 - DMA; G4- LA10

Para desenvolver seu quadro funcional, a Cooperativa trabalha com a “gestão de competências”. Por este modelo, a avaliação do colaborador é baseada num conjunto de atributos – competência, habilidade e atitude – orientados para a obtenção de resultados. Ele estabelece competências coletivas relacionadas às competências estratégicas da Unimed VTRP, assim definindo um foco específico para cada grupo de colaboradores e deixando mais evidentes os resultados esperados.

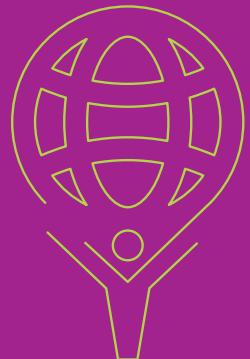
O acompanhamento da evolução do colaborador ocorre na Avaliação de Desempenho, quando é dado *feedback* profissional e são traçadas ações para melhoria do desempenho.

Treinamento em Direitos Humanos G4-HR2

No ano de 2014 foram realizados diferentes treinamentos, com objetivos distintos, mas com foco de sensibilização e respeito à diversidade, contemplando as políticas de direitos humanos.

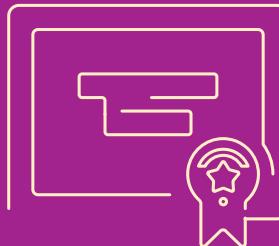
- **Capacitação E-Social** – Atualização para orientar quanto à legislação (42 participantes/168 horas).
- **Sensibilização Programa Sentidos** – Sensibilização quanto à condução e comportamento diante de uma pessoa com deficiência, além de apresentar os tipos de deficiências (338 participantes/1.080 horas).
- **Treinamento Direção Defensiva** – Promoção do bem estar e hábitos seguros no trânsito, minimizando o risco de acidentes (55 participantes/220 horas).
- **Treinamento de Integração** – Promoção do engajamento e desenvolvimento do novo colaborador na cultura e negócio da Cooperativa, estimulando a sua socialização no novo ambiente de trabalho (97 participantes/1.552 horas).

Conheça o perfil dos colaboradores da Unimed VTRP G4-LA12



Região

Vale do Taquari: **379**
Vale do Rio Pardo: **108**
Região do Jacuí: **25**



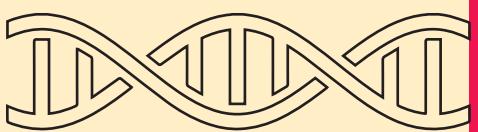
Tipo de contrato

CLT: **494**
Aprendizes: **14**
Estagiários: **4**
TOTAL: 512



Gênero

Feminino: **386**
Masculino: **126**

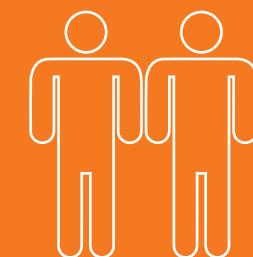


Faixa Etária

Até 20 anos	36
De 21 a 25 anos	62
De 26 a 30 anos	157
De 31 a 35 anos	137
De 36 a 44 anos	86
De 45 a 60 anos	34
Acima 60 anos	0

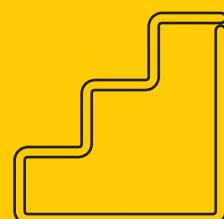
Escolaridade

Ensino Médio incompleto	23
Ensino Médio	96
Ensino Superior incompleto	139
Ensino Superior	132
Pós Graduação incompleta	23
Pós Graduação	97
Mestrado	2



Raça

11 negros
501 brancos



Tempo de Empresa

Abaixo de 1 ano	97
Entre 1 e 2 anos	55
Entre 2 e 5 anos	199
Entre 6 e 10 anos	104
A partir de 11 anos	57

Rotatividade G4-LA1

A taxa de rotatividade do quadro de colaboradores da Cooperativa, em 2014, ficou em 1,47%. Foram 107 contratações e 101 desligamentos.



Desligamentos

Por faixa etária

Até 20 anos: 21
De 21 a 25 anos: 16
De 26 a 30 anos: 33
De 31 a 35 anos: 20
De 36 a 44 anos: 9
De 45 a 60 anos: 2

Por gênero

74 feminino
27 masculino

Por região

Vale do Taquari: 76
Vale do Rio Pardo: 20
Região do Jacuí: 5

Admissões

Por faixa etária

Até 20 anos: 29
De 21 a 25 anos: 22
De 26 a 30 anos: 33
De 31 a 35 anos: 17
De 36 a 44 anos: 6

Por gênero

91 feminino
16 masculino

Por região

Vale do Taquari: 74
Vale do Rio Pardo: 23
Região do Jacuí: 10



Médicos cooperados reunidos para a Assembleia Geral Ordinária da Unimed VTRP, realizada em Venâncio Aires

5.2 Cooperados

Um dos públicos mais estratégicos da Unimed VTRP é o grupo de médicos cooperados. Eles estão na linha de frente da organização, sendo responsáveis por sua principal atividade: o atendimento assistencial aos clientes. E para que o atendimento esteja alinhado à filosofia do negócio, a operadora buscar entender e suprir suas necessidades, valorizando seu trabalho e estimulando sua constante qualificação e participação em atividades da Cooperativa. Ao longo de 2014, foram realizadas capacitações específicas para novos médicos cooperados, plantonistas de pronto-atendimento e médicos do trabalho. Também foi promovido o Simpósio de Medicina, com foco na Atenção Primária à Saúde, e uma palestra sobre “Responsabilidade Médica”.

Entre as práticas de relacionamento e comunicação voltadas a este público, destacam-se:

- **Portal Cooperados:** espaço *online* para divulgação de informações da Cooperativa e do setor de saúde.
- **Portal News:** *newsletter* encaminhada aos cooperados, a cada duas semanas,

com um apanhado das principais notícias divulgadas no portal.

- **Revista Cooperar:** publicação trimestral lançada em 2014, em substituição ao Jornal Cooperar, com assuntos estratégicos da Unimed VTRP, focados no desempenho econômico-financeiro.

- **Relatório de Gestão e Sustentabilidade:** trata-se do presente documento, apresentado aos cooperados em Assembleia Geral Ordinária.

- **Reuniões de Passando a Limpo com a Diretoria:** realizadas uma vez por ano em cada uma das nove microrregiões da Cooperativa (Lajeado, Encantado, Estrela, Teutônia, Taquari, São Jerônimo, Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Rio Pardo).

- **Comitê de Especialidades Médicas:** grupo voltado à discussão de particularidades pertinentes a cada especialidade. Foi implantado em 2014, iniciando com projeto piloto em Ginecologia e Obstetrícia.

- **Campanha de Comunicação Interna:** através de exemplos, divulgou um pouco mais sobre a história de vida de médicos que são exemplos para seus pacientes, família e comunidade. Foram três cases ao longo do ano.

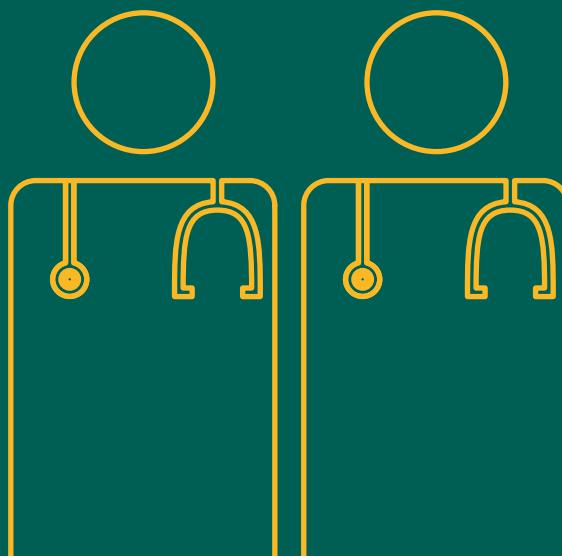
- **Programa de Participação Pontuada:** premia cooperados que cumprem metas

de participação em determinadas atividades dentro ou fora da Cooperativa. Por meio do incentivo ao comprometimento com a organização, a Unimed VTRP busca a excelência no atendimento ao cliente e a sustentabilidade do negócio.

- **Atividades para secretárias de cooperados:** de modo a contribuir com a melhoria do atendimento no consultório, a Cooperativa investe no desenvolvimento das 815 secretárias dos médicos cooperados da Unimed VTRP. Em 2014, nos encontros de aperfeiçoamento profissional, foram

abordados os seguintes temas: gestão de processos, o dom de bem atender e comunicação pessoal. Uma das principais ferramentas de comunicação com este público é o Portal das Secretárias, que foi lançado este ano em substituição ao Canal das Secretárias. O ambiente virtual foi reestruturado e está mais atrativo e interativo. A cada dois meses as secretárias também recebem uma publicação impressa, o Jornal Relacionar.

Ano	Total de Cooperados	Saídas	Admissões
2013	683	12 (11 pedidos de demissão e 1 exclusão)	16
2014	699	8 (5 falecimentos, 2 pedidos de demissão e 1 exclusão)	24



Conheça o perfil dos cooperados

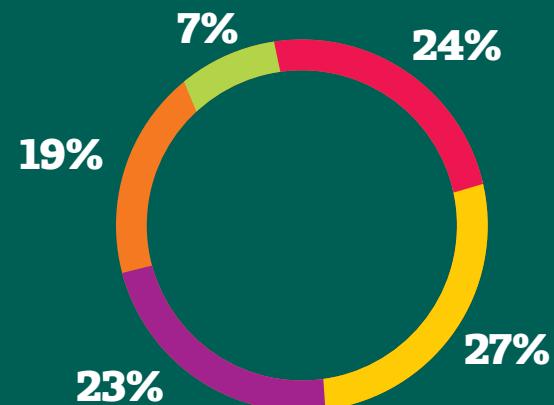
Gênero

Feminino: 28%
Masculino: 72%



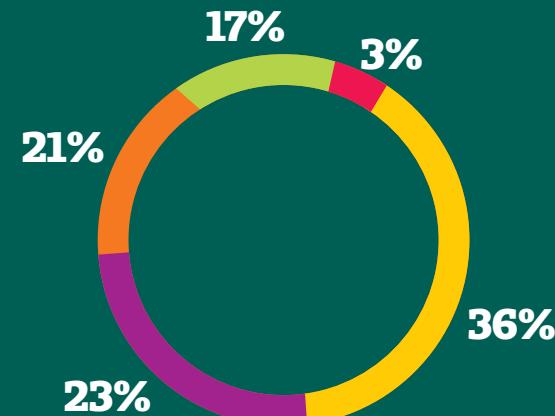
Faixa Etária

- Até 40 anos
- De 41 a 50 anos
- De 51 a 60 anos
- De 61 a 70 anos
- Acima 70 anos



Tempo de Cooperativa

- Até 10 anos
- De 11 a 20 anos
- De 21 a 30 anos
- De 31 a 40 anos
- Mais de 40 anos



Média de Idade por Vale

Vale Taquari	Vale Rio Pardo	Jacuí
50 anos	51 anos	65 anos

Média Tempo de Cooperado por Vale

Vale Taquari	Vale Rio Pardo	Jacuí
19 anos	19 anos	7 anos

5.3 Clientes

Unimed VTRP é a primeira operadora gaúcha a conquistar a Acreditação

Prevenir é o melhor remédio. Este dito popular, tão bem empregado quando o assunto é a qualidade de vida da população, mostra-se igualmente verdadeiro para a manutenção da saúde financeira das operadoras de plano de saúde. Aquelas que seguem esse raciocínio, para melhor gerenciar a saúde de seus clientes, estão no caminho certo para a conquista da maior certificação do setor: a Acreditação. Em de agosto de 2014, a Unimed VTRP foi a primeira operadora do Rio Grande do Sul a receber tal reconhecimento, que é concedido às empresas que cumprem um conjunto de exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Entre as 1,1 mil operadoras do país, a Cooperativa foi a quarta a obter a distinção.

Esta foi uma das conquistas mais significativas da história da Unimed VTRP, pois se trata de um certificado da ANS, que é um órgão vinculado ao Ministério da Saúde e responsável por ditar as regras e fiscalizar o setor de saúde suplementar no país. Para obter a Acreditação, uma operadora de planos de saúde deve atender a maior parte dos 147 requisitos elencados pela ANS na Resolução Normativa (RN) 277, que foi publicada em novembro de 2011 e é de adesão voluntária. A maioria dos itens está focada no cliente, considerando sua satisfação, prevenção de doenças, promoção à saúde, disponibilidade de rede credenciada de serviços (médicos, hospitais, clínicas e laboratórios) e infraestrutura oferecida.

Conforme a pontuação obtida, a Acreditação pode ocorrer no nível I (90 a 100 pontos), II (80 a 89 pontos) e III (entre 70 e 79 pontos). A Unimed VTRP obteve 91 pontos e foi acreditada no mais alto nível. O certificado conquistado pela Cooperativa é válido por três anos, período no qual a operadora receberá auditorias anuais de revisão.



Promoção e prevenção à saúde G4-PR1

Projeto-piloto: Atenção Integral à Saúde

Na busca por alternativas para melhor gerenciar a saúde de seus clientes, em 2015 a Unimed VTRP deve implantar o Programa de Atenção Integral à Saúde (AIS). Trata-se de um modelo de assistência reconhecido internacionalmente e bem sucedido em diversos países.

O programa está estruturado em quatro pilares:

- **Integralidade:** o paciente é visto de forma integral, considerando sua comunidade, família, condição social e fatores de risco para doenças, entre outros aspectos. A gestão da saúde é planejada pela equipe do AIS de acordo com a história de vida do paciente.
- **Longitudinalidade:** a equipe de saúde acompanha o indivíduo ao longo do tempo, em diversas etapas de sua vida.
- **Coordenação do cuidado:** a equipe gerencia, de forma interligada, todas as informações a respeito da saúde da pessoa, como medicações utilizadas e resultados de exames.
- **Acesso:** o paciente tem acesso ao serviço de saúde de forma facilitada. Quem participa deste programa, deve ter claro que o primeiro lugar de busca por um serviço de saúde é o núcleo ou centro de Atenção Integral à Saúde.

Quem pode participar?

Um projeto-piloto, em Santa Cruz do Sul, inicialmente deve contemplar cerca de 2,4 mil clientes da carteira da Cooperativa. Eles serão convidados a participar do programa, cuja adesão é voluntária. Posteriormente, poderá haver uma expansão para outros clientes e municípios de atuação da Unimed VTRP.

Como vai funcionar?

Sempre que necessitarem de atendimento em saúde, os participantes do programa deverão buscar atendimento junto à estrutura do Espaço Vida de Santa Cruz do Sul, onde funcionará o Núcleo de Atenção Integral à Saúde. A equipe médica, com apoio da equipe de enfermagem, deverá elaborar para esses clientes um plano de cuidados a longo prazo, não só focando questões relacionadas a doenças, mas também ações preventivas.

Quem compõe a equipe de AIS?

A equipe de Atenção Integral à Saúde é composta por diferentes profissionais da área da saúde: médico de família ou médico com formação em clínica médica, com capacitação para atuar na medicina de família ou medicina preventiva, enfermeiros e técnicos de enfermagem, além de multiprofissionais para apoio. Esta equipe já existe hoje no Espaço Vida, sendo formada por fisioterapeuta, psicólogo, assistente social, nutricionista, educador físico e terapeuta ocupacional.

Atendimentos no Espaço Vida

Além de iniciativas novas, como o AIS, a Cooperativa segue com programas consolidados, como aqueles desenvolvidos no Espaço Vida, com o intuito de proporcionar aos seus clientes uma vida com mais qualidade. As atividades para promoção da saúde, prevenção de riscos e doenças e de recuperação e reabilitação da saúde são realizadas nas quatro unidades do Espaço Vida, localizadas em Lajeado, Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Encantado.

Nos últimos anos, a Cooperativa vem trabalhando com metas de incorporação de clientes nesses programas. Até dezembro de 2013, considerando um determinado grupo da carteira de beneficiários da Unimed VTRP (correspondente a 104.534 clientes), 26,4% deles já haviam sido atendidos nos programas. Um ano depois, passou a 29,11%. E, para 2015, a expectativa é atingir 30% dessa carteira. O aumento da capacidade de atendimento do Espaço Vida é resultado de melhorias e otimização dos processos.

Clientes ativos nos programas

2013 - **7.286**

2014 - **9.761**

Programas

Meu Bebê

Prevê cuidados desde a gestação, o parto e os primeiros dias de vida do recém-nascido, passando pelo retorno da mãe ao trabalho e a infância da criança. É composto pelo Grupo de Gestantes.

Vida com Mais Qualidade

Através de atividades orientadas por uma equipe multidisciplinar, estimula a manutenção de hábitos saudáveis. Para cada cliente é elaborado um plano de cuidados individuais.

Programa Cuidado em Família

Gerencia o atendimento a pacientes com doenças crônicas ou com patologias passíveis de hospitalização, mas que, opcionalmente, possam ser tratadas no domicílio.

Saúde na Infância e na Adolescência

Através de grupos de crianças e adolescentes, incentiva hábitos saudáveis a serem seguidos ao longo de toda a vida.

Relacionamento

Em 2014, a Unimed VTRP concluiu o processo de informatização de todo o seu sistema de atendimento, o que representa mais um avanço na qualidade da assistência médica. Um dos fatores que contribui para isso é a agilidade no diagnóstico, pois há a possibilidade de o médico acessar informações sobre consultas e exames já realizados pelo paciente.

INDICADOR	RESULTADO 2013	RESULTADO 2014
Satisfação do cliente com o atendimento do atendente da Unimed (Em uma escala de 0 a 100%, na pesquisa de satisfação o cliente é questionado sobre itens como a cordialidade e agilidade do atendente e sua capacidade em resolver o problema)	92,7%	(*) Não foi realizada pesquisa neste ano.
Prazo de retorno ao cliente (Cumprimento de prazos internos estipulados conforme cada tipo de atendimento)	97,3%	97,4%
Tempo médio de espera no SAC 24h (Período que o cliente fica esperando na linha telefônica desde o atendimento da chamada até o início de seu contato com o atendente. A lei nacional que rege o funcionamento de <i>call centers</i> no país exige que o atendimento seja prestado em até 60 segundos)	27 segundos	22 segundos
Cumprimento do cronograma de visitas a clientes empresariais (Essas visitas visam a realização de ações de pós-vendas, fidelização e relacionamento com RHs de empresas)	100%	100%
G4-PR5 (*) Até 2013, a Unimed VTRP realizava anualmente a pesquisa de satisfação dos clientes. Ao perceber que não havia mudanças significativas neste intervalo de tempo, decidiu torná-la bienal.		

Os resultados das pesquisas e indicadores servem para orientar as ações da Cooperativa, de forma que sejam acompanhadas e resolvidas as questões mais recorrentes. No comparativo 2013/2014 a organização conseguiu manter seu nível de excelência.

Outra melhoria do último ano foi relacionada ao Portal de Clientes. O ambiente foi todo remodelado e apresenta novas funcionalidades. A Unimed VTRP deixou mais rápido e fácil o processo de emissão da segunda via do boleto para pagamento da mensalidade do plano de saúde familiar.

A qualidade do atendimento prestado ao cliente é monitorada por quatro indicadores:

Nossos canais

Atendimento telefônico 24 horas e Ouvidoria – 0800 051 1166

22 pontos de atendimento presencial

E-mail: sac@unimedvtrp.com.br

Fale conosco e *chat online* no site www.unimedvtrp.com.br

 blogunimed.com.br

 facebook.com/UnimedVTRP

 twitter.com/unimedvtrp

 plus.google.com/+unimedvtrp

 youtube.com/UnimedVTRP

 flickr.com/unimedvtrp





"Resiliência" foi o tema da palestra ministrada no encontro de fornecedores

5.4 Fornecedores

Na contratação de fornecedores, a Cooperativa segue padrões de responsabilidade social e ambiental, colocando no contrato cláusulas que proíbam o trabalho de crianças e adolescentes menores de 16 anos (exceto na condição de aprendiz, a partir de 14 anos) e condições que sejam prejudiciais ao desenvolvimento físico, psíquico, moral e social de seus profissionais. Além disso, são levados em conta critérios como responsabilidade social e ambiental. Um dos exemplos é a compra do papel, somente com certificação florestal.

A Cooperativa possui um cadastro com aproximadamente mil fornecedores ativos. Para a seleção, são adotados critérios como:

- Demonstração do produto, atendendo especificações ou, se necessário, lote piloto (primeira compra);
- Capacidade de produção e preço compatível ao mercado;
- Visita às instalações dos fornecedores quando pertinente;
- Legalidade dos documentos: certidões negativas de tributos federais, estaduais e municipais; certidão negativa de previdência social; FGTS; cartão CNPJ; contrato social.

Para 2014, uma das metas era a avaliação de 100% dos fornecedores ativos, o que aconteceu com o auxílio de um *software*, no qual todas as não-conformidades são registradas. Além disso, a Cooperativa consulta sites que divulgam empresas denunciadas pela utilização de trabalho escravo ou infantil: Procon São Paulo, Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste ano, não foram constatadas inconformidades com os fornecedores ativos da Unimed VTRP. A melhoria para 2015 é estabelecer critérios para a análise que definirá a permanência ou não no quadro de fornecedores.

A cada dois anos, a Unimed VTRP promove um encontro com os fornecedores de maior impacto para a Cooperativa. Os temas trabalhados nos encontros são decorrentes das sugestões das pesquisas de satisfação. No último ano foi realizada uma palestra sobre resiliência.



O encontro com laboratórios abordou “Erros pré-analíticos da pré-recepção ao processamento da amostra”

5.5 Prestadores de Serviços

A cada dois anos, a Cooperativa realiza um ciclo de visitas de acompanhamento a seus prestadores de serviços, quando são verificadas condições estruturais, técnicas, administrativas e de responsabilidade socioambiental. A pontuação obtida nessas avaliações é um dos critérios utilizados pela Unimed VTRP para manutenção dos prestadores em sua rede de serviços. Havendo violação de direitos humanos - e conforme o grau da infração - a notificação pode ir desde um prazo para adequação até a possibilidade de um descredenciamento. Os resultados referentes a 2014 somente serão divulgados em 2015.

Dois eventos, para este público, foram realizados no ano:

- Encontro de aperfeiçoamento das atendentes dos prestadores de serviços, como forma de padronizar e qualificar o atendimento ao cliente na recepção de hospitais, clínicas e laboratórios credenciados. As três edições, realizadas em Santa Cruz do Sul, Lajeado e São Jerônimo, reuniram mais de 160 participantes. “Desafiando-me a ser melhor” foi o tema das palestras.
- Evento temático para laboratórios, com a palestra “Erros pré-analíticos da pré-recepção ao processamento da amostra”. A programação contou com a parceria do Laboratório Hermes Pardini, de Belo Horizonte.

Em 2014, a Cooperativa lançou o “Programa de Incentivo à Acreditação Hospitalar”. Este projeto prevê incentivo financeiro nos valores das diárias hospitalares desde o momento em que o prestador estiver em preparação para o processo de Acreditação. Quanto maior a classificação obtida, maior o incentivo financeiro. Podem participar do programa os Hospitais A, ou seja, os maiores hospitais credenciados (Bruno Born, Ana Nery, Santa Cruz e Estrela).



6. Desempenho econômico

GA- EC1

Custos Assistenciais

Na Unimed VTRP, considerando o custo assistencial, o primeiro semestre de 2014 foi de bons resultados e de custo assistencial de certa forma controlado. Porém, o segundo semestre foi marcado por um aumento significativo na utilização do plano de saúde, o que determinou uma elevação de 20,3% no custo assistencial com prestadores de serviços, intercâmbio e outros custos.

Alguns fatores influenciadores do aumento do custo já eram previstos: o aumento de preços de materiais e medicamentos, reajustes provenientes de negociações com prestadores de serviços e a própria ampliação do Rol de coberturas obrigatórias da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). No entanto, já ao longo de 2014, a Cooperativa constatou que as demandas assistenciais estavam acima das projeções.

Os itens que mais contribuíram para esse aumento no custo assistencial foram os exames e internações hospitalares, com crescimento de 32,6% e 25,1%, respectivamente, em relação a 2013.

A Unimed VTRP segue implementando ações no sentido de otimizar progressivamente a utilização dos recursos assistenciais, o que se torna fundamental para que possa sustentar processos de qualidade, ter uma relação harmônica com os prestadores de serviços contratados e uma remuneração justa e adequada aos seus médicos cooperados.

Regulamentação da Saúde

Em 2014, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou 25 Resoluções Normativas e 11 Instruções Normativas. Cada nova regulamentação publicada requer análise cuidadosa e adequações em processos da Cooperativa. Tais adequações, muitas vezes, implicam em novos investimentos ou ampliação de despesas para que possam ocorrer.

Dentre as normativas publicadas pela ANS em 2014, a RN 338, que atualizou o Rol de Procedimentos a ser coberto pelos planos de saúde, demandou esforços e recursos consideráveis da Cooperativa para cumpri-la. As novas coberturas passaram a vigorar a em janeiro de 2014 e incluíram 50 novos exames, consultas e cirurgias, 37 medicamentos orais para tratamento domiciliar de câncer, além de coberturas específicas para 29 doenças genéticas.

Com impacto direto para os cooperados e prestadores, a RN 341 trouxe a nova versão da Troca de Informações na Saúde Suplementar – TISS, que alterou significativamente os formulários e dados a serem informados durante os atendimentos de assistência à saúde. Além das mudanças no consultório e nos locais de atendimento, a RN incluiu a obrigatoriedade do envio mensal de dados à ANS, englobando todos os eventos de uma determinada competência, com dados de autorização, cobrança e pagamento.

No segundo semestre do ano a ANS publicou uma série de regulamentações que interferem na substituição de prestadores, com vários regramentos para excluir um prestador da rede previamente informada.



7. Desempenho ambiental



A busca pela ecoeficiência dos recursos naturais é uma preocupação constante da Unimed VTRP, que entende a necessidade de conscientizar as pessoas quanto ao uso racional desses recursos. Um exemplo disso são as ações desenvolvidas internamente no Programa Consumo Consciente, para a redução do uso e dos impactos ao meio ambiente. A nova sede administrativa da Cooperativa, que deve ser inaugurada no segundo semestre de 2015, também terá ações para reduzir o consumo de água e energia elétrica. O projeto levou em consideração um melhor aproveitamento da luz e da ventilação natural, armazenamento e utilização da água da chuva, além de aparelhos de ar condicionado e lâmpadas com baixo consumo de energia.

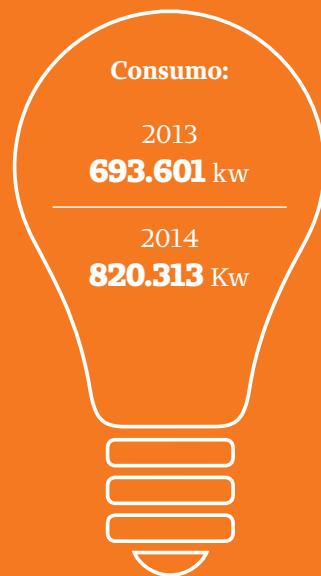
7.1 Uso eficiente de energia e consumo racional de água

Aspecto Material G4 - DMA

A Unimed VTRP assumiu o compromisso de consumir de forma consciente a energia elétrica e a água. Para tanto tem o Programa Consumo Consciente que prevê ações junto ao seu público interno de redução de consumo, com boletins informativos, dicas de utilização e estabelecimento de metas e monitoramento mensal do consumo nas estruturas físicas da Cooperativa. A meta do consumo de energia faz parte das metas organizacionais que compõem o Programa de Participação nos resultados – PPR.

Energia elétrica G4-EN3

A energia utilizada pela Cooperativa é fornecida pela rede pública.

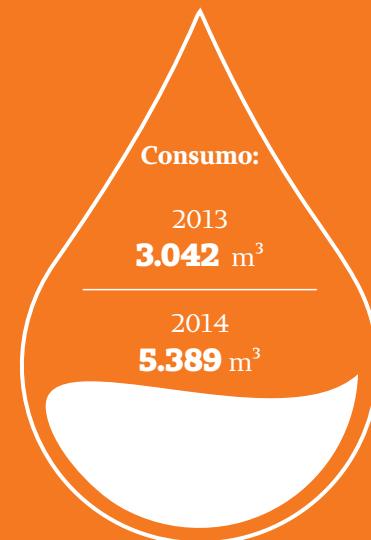


O aumento do consumo em 2014 se deu pela ampliação das estruturas da Cooperativa e adequação de equipamentos de Tecnologia da Informação, com a construção de um novo *Data Center*, seguindo rigorosos padrões de segurança da informação. Os equipamentos possuem maior potência e consomem mais.

Outro fator que implicou no aumento do consumo da energia foi o clima quente, tornando necessário o uso de condicionadores de ar para o desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

Água G4-EN8

A água utilizada pela Cooperativa provém de abastecimento da rede pública, dos rios Taquari, Pardinho e Jacuí.



O aumento significativo, de um ano para outro, justifica-se pela construção da nova sede administrativa da Unimed VTRP, que necessita de um volume grande de água para a obra. Neste cálculo não estão contemplados os estabelecimentos da sede administrativa de Lajeado e da unidade regional de Santa Cruz do Sul, que serão incluídos a partir do próximo ano.

A emissão de CO2 G4- EN18

Os gases efeito estufa estão causando grandes danos ao planeta, como o aquecimento global. E o Brasil é um dos grandes emissores de gases - dentre eles o CO2 - e está entre os países que vem pensando em soluções para reduzir esse impacto. A Cooperativa aderiu a essa causa em 2013, quando a Unimed Brasil disponibilizou ao Sistema Unimed uma calculadora para medir as emissões.

Resultados da Unimed VTRP:

Total de emissões (tCO2e)

2013 - Na Cooperativa - **217,32**

Por colaborador - **0,43**

O relatório de emissões de CO2 referente ao ano de 2014 somente será gerado em março de 2015, não sendo possível analisar neste relatório o status do indicador.

Ações desenvolvidas para minimizar o impacto causado pelas emissões:

- Reciclagem de papel e de cartões magnéticos;
- Mobilização dos colaboradores para aproveitamento de caronas na frota de veículos;
- Programa Consumo Consciente;
- Incentivo ao plantio de árvores.

Gerenciamento de Resíduos

Aspecto Material G4-DMA

O gerenciamento de resíduos sólidos e de saúde da Cooperativa tem por base o plano de gerenciamento de resíduos que estabelece e descreve os tipos de resíduos gerados e as ações relativas ao manejo na condução das atividades da Unimed VTRP. Apresenta os procedimentos e responsabilidades referentes à coleta, separação, classificação, armazenamento temporário, transporte e destinação final dos resíduos sólidos gerados, que tem por objetivo atender a legislação, proteger o meio ambiente e a saúde das pessoas.

Total de resíduos gerados na Unimed VTRP - tipo e método de disposição G4-EN23

Tipo de resíduo	Volume/Ano	Destinação
	Resíduos de saúde classes A, B e E 2013 25.153 litros 2014 21.083 litros	Processo de esterilização por autoclave e o destino final é aterro sanitário
	Lâmpadas 2013 120 unidades 2014 509 unidades	Destinação junto à empresa licenciada. Seus componentes são reciclados separadamente não gerando passivos ambientais e contaminações tóxicas
	Eletrônicos 2013 141 unidades 2014 240 unidades	Os equipamentos em condições de uso foram doados para 10 entidades sociais
	Cartões magnéticos 2013 480 litros 2014 191 litros	É realizado o processamento industrial, que permite o reuso na indústria de plásticos
	Papel 2013 8.700 kg 2014 10.322 kg	As folhas impressas em um dos lados são reaproveitadas para rascunho. Papel e papelão descartados são vendidos e o valor é revertido em ações socioambientais
	Pilhas 2013 440 litros (volume maior por contemplar também a coleta de pilhas da comunidade) 2014 40 litros	Aterro industrial licenciado para classe I
	Resíduos orgânicos e rejeitos Volume não controlado	Coleta pública
	Resíduos recicláveis (plásticos, vidros e metais) Volume não controlado	Coleta seletiva pública

Coletores ecológicos

São disponibilizados nos pontos de atendimento da Cooperativa para coleta de pilhas, baterias, aparelhos celulares, medicamentos vencidos, chapas de Raio-X e cartões magnéticos. A Cooperativa também possui um coletores itinerante, para incentivo a projetos da comunidade.

Tipo de resíduo	Volume/Ano	Destinação
	Resíduos de saúde classes A, B e E 2013 7.564 litros 2014 21.083 litros	Aterro licenciado
	Chapas de Raio-X 2013 880 litros 2014 1.198 litros	Refino metal e reciclagem
	Eletrônicos 2013 220 litros 2014 400 litros	Refino metais e recolocação na indústria
	Cartões magnéticos 2013 355 litros 2014 225 litros	É realizado o processamento industrial, que permite o reuso na indústria de plásticos
	Pilhas 2013 2.782 litros 2014 2.484 litros	Aterro licenciado



8. Desempenho social - sociedade

Aspecto Material G4 - DMA; G4-SO1

Com base em suas diretrizes estratégicas, a Cooperativa não só desenvolve programas, projetos e ações próprios, mas também incentiva e apoia financeiramente iniciativas da comunidade que tenham cunho educacional, cultural, esportivo e de saúde (conforme previsto na sua política interna de patrocínios).

Investimento em benefício da Sociedade no ano de 2014: R\$ **596.690,33**

Um dos programas próprios chama-se “Dominó” e apresenta três eixos: Cidadania e Educação, Cultura e Lazer e Ambiental.



Encontro do grupo de entidades beneficiadas com o psiquiatra Alex Terra

8.1 Cidadania e Educação

Programa Cuidar e Viver

O programa tem o objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes e pessoas com deficiência atendidos por escolas, Apaes e outras instituições sociais, facilitando o acesso a médicos especialistas, por meio de doação de consultas. As três especialidades mais consultadas são neurologia, neuropediatria e oftalmologia. A cada dois anos são realizadas capacitações para as entidades, de acordo com o tema em demanda.

Para medir os resultados deste programa, foi criado o indicador “Percentual de adesão ao tratamento indicado pelo médico”, com a meta de 60% de adesão. Ele demonstra que as consultas realizadas estão sendo efetivas para o tratamento e desenvolvimento das pessoas beneficiadas.



Resultados:

2013 - **96,38%**

2014 - **98,53%**

Pessoas beneficiadas:

2013 - **1.450**

2014 - **1.506**



Adolescentes de escolas públicas e privadas podem participar do programa

Programa Adolescenter

Com o intuito de promover a educação sexual a adolescentes de escolas públicas e privadas, por meio de encontros temáticos que potencializam a autoestima do jovem e o seu fortalecimento enquanto sujeito social, a Cooperativa desenvolve o programa Adolescenter. Ele conta com uma equipe técnica formada por três médicas cooperadas e uma psicóloga.

O programa tem as seguintes etapas:

- Jornada de trabalho para educadores;
- Seleção das escolas inscritas;
- Capacitação dos professores responsáveis pelo programa, na escola;
- Encontro de pais e demais educadores da escola;
- Capacitações de adolescentes multiplicadores.

Com os adolescentes, o professor responsável e equipe técnica trabalham a autoestima, o cuidado com o corpo, a adolescência, prevenção da gravidez e anticoncepção, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), relacionamentos e projetos de vida, dentre outros.

Em 2014, foram realizados encontros temáticos com os educadores em que a abordagem dos temas aconteceu conforme a demanda sugerida pelos professores.

Os principais assuntos trabalhados foram a sexualidade humana, autoestima e relacionamentos. No último encontro, o grupo de teatro Zip Zap (formado por colaboradores da Cooperativa) apresentou uma peça teatral contemplando as relações familiares.



Considerando as três escolas beneficiadas com o programa, o público total participante foi de 87 educadores, 34 pais e 60 adolescentes. Em 2013, pelo fato de o Programa Adolescenter ter participado das feiras do livro de Lajeado, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, o número de beneficiados foi maior: 50 entidades e 922 pessoas.

O indicador que está sendo adequado no programa é “Aumento do nível de conhecimento em assuntos de sexualidade”. Para haver um comparativo, os adolescentes que participam do Adolescenter respondem ao mesmo questionário no início e fim do programa.

Como resultados qualitativos, foi possível identificar a melhora do relacionamento pais e filhos com o aumento do diálogo em casa; os adolescentes sentem-se mais preparados para iniciar sua vida sexual; e há uma maior maturidade dos adolescentes para lidar com o tema sexualidade.



Dr. Neori Gusson, diretor de Desenvolvimento, na entrega de reconhecimento a colaboradoras voluntárias

Projeto FormAção

Nesse projeto, os participantes do voluntariado empresarial da Unimed VTRP desenvolvem ações continuadas, no formato de oficinas, para crianças e adolescentes assistidos por sete entidades sociais.



Nº voluntários

2013

30

Oficinas desenvolvidas

Nutrição, prevenção e promoção à saúde, saúde emocional e física, inglês, desenvolvimento e comunicação, prevenção de acidentes domésticos e recreação.

Pessoas beneficiadas

320

2014

54

Nutrição, inglês, prevenção de acidentes domésticos, jogos e recreação, higiene, contação de histórias, Shantala e brechó.

350



8.2 Cultura e lazer

De forma lúdica, o grupo de teatro Zip Zap visa desenvolver a cultura e a gestão organizacional, abordando temáticas que necessitam ser trabalhadas pela Cooperativa - assim, fortalecendo o relacionamento com as partes interessadas. O grupo existe desde 2008 e conta com um professor de teatro para a criação, ensaios e apresentações de esquetes teatrais. Além de comunicar temas que remetem a reflexão quanto à saúde, qualidade de vida, relacionamentos e sustentabilidade, os participantes também reconhecem o desenvolvimento pessoal que essa prática proporciona. Em 2014, o grupo contou com sete integrantes: todos colaboradores.



Encontro do Programa Meu Bebê, em Lajeado, abordou, entre outros assuntos, os cuidados com a gestação, parto e puerpério

Corrida de cadeirantes foi uma das novidades deste ano



Promoção à Saúde para a comunidade

Programa Meu Bebê

Iniciativa voltada a gestantes e acompanhantes, que beneficia tanto clientes quanto pessoas da comunidade. No grupo, a equipe multiprofissional apresenta assuntos relacionados à gestação, parto e puerpério, o nascimento, amamentação e primeiros cuidados com o bebê. No último ano, 120 gestantes da comunidade participaram das atividades.

Círculo Estadual Unimed

Pelo terceiro ano consecutivo, a Cooperativa promoveu na região o Circuito Estadual Unimed, com as modalidades corrida e caminhada. Este ano, além da etapa em Lajeado, foi realizada também uma etapa em Santa Cruz do Sul. Juntos, os dois eventos reuniram mais de duas mil pessoas em prol da prática de atividade física. Uma das novidades desta edição foi a categoria corrida para cadeirantes.

VOLUNTARIADO EMPRESARIAL UNIMED VTRP

Cooperação Voluntária



A Cooperativa possibilita ao colaborador a liberação de duas horas mensais, em horário de trabalho, além dos recursos necessários para desenvolver as atividades voluntárias nas entidades sociais indicadas.

Para fortalecer a atuação, anualmente a Unimed VTRP realiza um evento de sensibilização dos voluntários. Em 2014, o tema foi “Retratos de uma realidade”, com a participação do promotor da Infância e Juventude de Lajeado, Sérgio da Fonseca Diefenbach. Ele tratou sobre a realidade de crianças e adolescentes que vivem em casas-lares, preparando os voluntários para desenvolver suas atividades nas instituições que recebem desde recém-nascidos até jovens de 17 anos.

Percentual de voluntários em relação ao nº de colaboradores

2013 - **23,76%**

2014 - **28,50%**

Horas voluntárias

2013 - **300 horas**

2014 - **600 horas**



Colaboradora Priscilla Pisoni aderiu à campanha de doação de sangue



Dr. Indio Riopardense Borges mobilizou seu time de futebol para a coleta de lacre

Ações e Campanhas

Doação de sangue

Campanha realizada anualmente para incentivar colaboradores e cooperados a fazerem a doação de sangue. Ocorre em três etapas, respeitando o período necessário de intervalo para uma nova doação. O nome da campanha é "Doador fiel" e os participantes recebem um brinde, sendo diferenciado conforme o número de doações no ano. Elas beneficiam os seguintes bancos de sangue: Hemovale, no Vale do Taquari, e Hemovida, no Vale do Rio Pardo. Foram 85 participantes aptos a doar sangue, sendo que em 2013, 50 doadores contribuíram com os estoques dos bancos de sangue.

Eu Ajudo na Lata

Uma iniciativa da Unimed Brasil, que teve a adesão da Unimed VTRP, consiste na

arrecadação de lacre de alumínio para venda e posterior compra de cadeiras de rodas. Desde dezembro de 2012, a campanha já arrecadou mais de uma tonelada de lacre e possibilitou a doação de seis cadeiras de rodas para entidades da área de abrangência da Cooperativa: uma em Lajeado, uma em Charqueadas, duas em Santa Cruz do Sul, uma em Candelária e outra em Rio Pardo.

A campanha mobiliza desde escolas infantis até times de futebol, engajados em prol do bem-estar e acessibilidade de pessoas com deficiência.

II Desafio Voluntário

Ação em parceria com ONG Parceiros Voluntários, em alusão ao Dia Nacional do Voluntário, comemorado no mês de agosto. Caracteriza-se pelo lançamento de um desafio de curto prazo. A Cooperativa vem associando essa data à reciclagem e reaproveitamento de materiais. Em 2014, as equipes de 5S's foram convidadas a usar a criatividade, aproveitando materiais recicláveis. Foram confeccionados pufs de pneus, brinquedos, gangorras, balanços, artesanato, dentre outros. Os objetos foram expostos no *workshop* de sustentabilidade e posteriormente doados a entidades sociais.



Visitantes da Oktoberfest doaram cabelos para confecção de perucas para pacientes com câncer

Campanha de doação de cabelos

Durante a 30ª Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul, a Cooperativa promoveu a ação Fios de Alegria. Ofereceu corte gratuito de cabelo aos visitantes que se disponibilizaram a entregar as mechas para confecção de perucas para pacientes com câncer. Em dez dias de evento foram arrecadadas 110 doações. Após esta ação, todos os pontos de atendimento da Cooperativa passaram a receber permanentemente, doação de cabelos.



Tião Santos, conhecido pelo documentário Lixo Extraordinário, foi o palestrante do evento

Workshop de Sustentabilidade

Evento promovido pela Unimed VTRP, em parceria com o Programa Meio Ambiente na escola - Jornal O Informativo do Vale, reuniu colaboradores, comunidade, empresas, universidades e órgãos públicos. Propôs uma discussão acerca da sustentabilidade, com o tema “Cultivar valores e reciclar ideias”. A grande atração foi Tião Santos, que falou sobre sua história de vida e sobre a importância da reciclagem, destacando que “reciclagem é coisa de gente inteligente”. Além da palestra, a Unimed VTRP, empresas e entidades locais compartilharam seus cases de sustentabilidade.

APOIO FINANCIERO A INICIATIVAS SOCIAIS G4-EC7

- A Cooperativa é uma das mantenedoras de quatro unidades da ONG Parceiros Voluntários (Encantado, Lajeado, Santa Cruz do Sul e Teutônia) e contribui mensalmente com a Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-Faciais (Fundef) e com o projeto “Vida+Viva sem álcool menor de 18 anos”.
- A Unimed VTRP também é mantenedora do Comitê Regional da Qualidade do Vale do Taquari. Além disso, incentiva e disponibiliza continuamente colaboradores para assumirem cargos e atuarem como voluntários nesta entidade.



Expediente

Coordenação geral

Diretoria de Desenvolvimento
Diretoria de Marketing

Equipe editorial

Dr. Carlos Antonio da Luz Rech (presidente - Unimed VTRP)
Dr. Neori Gussin (diretor de Desenvolvimento)
Dr. Paulo Roberto Jucá (diretor de Marketing)
Dr. Rogério Zingano (diretor de Operações)
Dr. Cladir de Paoli (diretor Técnico)
Marta Salling (gerente de Desenvolvimento Humano)
Rosilene Knebel (gerente de Operações)
Fernanda Duarte (coordenadora de Operações)

Coordenação técnica

Jelci Southier (gestora de Sustentabilidade)

Textos

Jelci Southier
Josiane Rotta

Fotografias

Arquivo Unimed VTRP, Banco de Imagens Central da Marca Unimed e Shutterstok (capa)

Projeto gráfico e edição eletrônica

Vira Ideia

Produção e revisão

Marketing
Gestão de Sustentabilidade

Contatos

sustentabilidade@unimedvtrp.com.br



ANEXOS

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Benjamin Constant, 1058 - Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014

I. Balanço Patrimonial - Ativo

		2014	2013
ATIVO CIRCULANTE		NE	68.618.529,92
Disponível		5	250.973,43
Realizável			68.367.556,49
Aplicações	6	41.485.155,75	34.840.203,18
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	14f	15.795.560,70	12.277.630,01
Aplicações Não Vinculadas		25.689.595,05	22.562.573,17
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	9.898.143,35	7.000.105,68
Contraprestação Pecuniária a Receber		9.898.143,35	7.000.105,68
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos	7	9.711.445,05	8.142.359,29
Créditos Tributários e Previdenciários	8	1.667.637,47	744.896,41
Bens e Títulos a Receber	8	5.437.940,82	4.531.548,41
Despesas Antecipadas		165.831,29	77.094,92
Conta-Corrente com Cooperados		1.402,76	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		71.354.954,01	51.768.758,57
Realizável a Longo Prazo			12.084.776,07
Títulos e Créditos a Receber	9	16.822,40	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	11.889.542,19	20.802.392,16
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	9	178.411,48	142.197,73
Investimentos			5.067.317,25
Outros Investimentos	10	5.067.317,25	4.777.226,56
Imobilizado			52.667.031,44
Imóveis de Uso Próprio		18.334.555,43	14.119.994,11
Imóveis – Não Hospitalares		18.334.555,43	14.119.994,11
Imobilizado de Uso Próprio		5.208.072,97	4.265.903,31
Hospitalares		481.187,91	514.285,14
Não Hospitalares		4.726.885,06	3.751.618,17
Imobilizações em Curso		29.068.666,06	6.523.682,80
Outras imobilizações		55.736,98	67.362,46
Intangível	12	1.535.829,25	1.069.999,44
TOTAL DO ATIVO		139.973.483,93	107.257.914,71

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

I. Balanço Patrimonial - Passivo

		2014	2013
	NE	44.318.173,24	36.274.825,86
PASSIVO CIRCULANTE			
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		26.297.869,34	18.214.271,37
Provisão de Contraprestações		1.345.536,36	1.280.697,07
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPCNG	15	216.961,26	248.203,01
Provisão de Remissão	14d/15	1.128.575,10	1.032.494,06
Provisão de Eventos a Liquidar SUS	15/18	766.056,49	836.420,75
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	15	11.782.727,99	7.059.345,58
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	14c/15	12.403.548,50	9.037.807,97
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		71.563,95	68.599,60
Receita Antecipada de Contraprestações		71.563,95	68.599,60
Débitos Operações Assistência à Saúde Não Relac. c/ Pl. de Saúde Operad.	15b	4.062.702,89	4.991.613,25
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	6.318.495,76	5.623.772,70
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	33.957,65	-
Débitos Diversos	17	7.526.214,50	7.312.636,47
Conta-Corrente de Cooperados		7.369,15	63.932,47
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		29.796.673,31	26.719.390,05
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		1.779.368,61	1.569.317,13
Provisão Para Remissão	14d/18	1.779.368,61	1.569.317,13
Provisões		15.679.300,79	24.905.584,96
Provisões para Tributos Diferidos		-	-
Provisão Para Ações Judiciais	18	15.679.300,79	24.905.584,96
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	12.338.003,91	244.487,96
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		65.858.637,38	44.263.698,80
Capital Social	19.1	36.556.123,24	27.328.680,97
Reservas	19.2	25.082.312,30	11.883.057,58
Reserva de Reavaliação		2.292.796,87	2.348.853,13
Reservas de Sobras		22.789.515,43	9.534.204,45
Sobras ou Perdas Acumuladas	21	4.220.201,84	5.051.960,25
TOTAL DO PASSIVO		139.973.483,93	107.257.914,71

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

II. Demonstração do Resultado

Contas	2014	2013
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		
Receitas Com Operações de Assistência à Saúde	273.840.814,07	234.839.653,26
Contraprestações Líquidas	276.142.041,84	237.505.447,85
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	276.448.174,36	237.361.593,82
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(306.132,52)	143.854,03
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(2.301.227,77)	(2.665.794,59)
Eventos Indenizáveis Líquidos		
Eventos Indenizáveis	(217.561.787,10)	(178.089.993,24)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(214.196.046,57)	(175.909.020,62)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(3.365.740,53)	(2.180.972,62)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST À SAÚDE	56.279.026,97	56.749.660,02
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde	1.269.063,80	1.124.343,32
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. c/ Pl. Saúde da Operadora	59.281.265,19	57.643.558,58
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	59.281.265,19	57.643.558,58
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(975.863,72)	(1.946.101,68)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.252.360,56)	(1.785.062,79)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.463.086,11)	(1.342.286,54)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(789.274,45)	(442.776,25)
Outras Desp. Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde da Operadora	(62.175.077,79)	(60.984.579,21)
RESULTADO BRUTO	51.426.053,89	50.801.818,24
Despesas de Comercialização	(3.006.942,52)	(3.058.737,87)
Despesas Administrativas	(47.583.688,09)	(43.903.470,11)
Resultado Financeiro Líquido	738.278,89	1.642.072,89
Receitas Financeiras	4.315.286,96	4.301.884,41
Despesas Financeiras	(3.577.008,07)	(2.659.811,52)
Resultado Patrimonial	1.491.622,83	1.224.446,68
Receitas Patrimoniais	1.572.419,08	1.249.348,32
Despesas Patrimoniais	(80.796,25)	(24.901,64)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	3.065.325,00	6.706.129,83
Imposto de Renda	(476.277,70)	(866.645,03)
Contribuição Social	(184.651,13)	(328.657,44)
Participações Sobre o Resultado	(1.153.367,08)	(920.308,67)
RESULTADO LÍQUIDO	1.251.029,09	4.590.518,69

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTALS
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde			
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	123.417.885,38	150.422.928,69	273.840.814,07
Contraprestações Líquidas	123.617.031,37	152.525.010,47	276.142.041,84
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde	123.758.342,14	152.689.832,22	276.448.174,36
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(141.310,77)	(164.821,75)	(306.132,52)
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(199.145,99)	(2.102.081,78)	(2.301.227,77)
Eventos Indenizáveis Líquidos			
Eventos Indenizáveis	(94.516.204,94)	(123.045.582,16)	(217.561.787,10)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(92.962.579,12)	(121.233.467,45)	(214.196.046,57)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.553.625,82)	(1.812.114,71)	(3.365.740,53)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST À SAÚDE	28.901.680,44	27.377.346,53	56.279.026,97
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde	-	1.269.063,80	1.269.063,80
Receitas de Assistência à Saúde Não Relac. c/ Planos Saúde da Operadora	31.267.230,86	28.014.034,33	59.281.265,19
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	31.267.230,86	28.014.034,33	59.281.265,19
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(99.927,48)	(875.936,24)	(975.863,72)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.039.689,62)	(1.212.670,94)	(2.252.360,56)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(675.360,54)	(787.725,57)	(1.463.086,11)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(364.329,08)	(424.945,37)	(789.274,45)
Outras Desp. Oper. de Assist à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(34.778.932,61)	(27.396.145,18)	(62.175.077,79)
RESULTADO BRUTO	24.250.361,59	27.175.692,30	51.426.053,89
Despesas de Comercialização	(1.388.004,66)	(1.618.937,86)	(3.006.942,52)
Despesas Administrativas	(21.964.630,42)	(25.619.057,67)	(47.583.688,09)
Resultado Financeiro Líquido	289.679,63	448.599,26	738.278,89
Receitas Financeiras	1.991.936,46	2.323.350,50	4.315.286,96
Despesas Financeiras	(1.702.256,83)	(1.874.751,24)	(3.577.008,07)
Resultado Patrimonial	675.528,79	816.094,04	1.491.622,83
Receitas Patrimoniais	712.824,33	859.594,75	1.572.419,08
Despesas Patrimoniais	(37.295,54)	(43.500,71)	(80.796,25)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.862.934,93	1.202.390,07	3.065.325,00
Imposto de Renda	-	(476.277,70)	(476.277,70)
Contribuição Social	-	(184.651,13)	(184.651,13)
Participações Sobre o Resultado	(532.394,24)	(620.972,84)	(1.153.367,08)
RESULTADO LÍQUIDO	1.330.540,69	(79.511,60)	1.251.029,09

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.330.540,69	(79.511,60)	-	1.251.029,09
(++) RESULTADOS ABRANGENTES	3.634.402,66	4.239.086,67	-	7.873.489,33
(+) Realização Reserva Reavaliação	25.875,56	30.180,70	-	56.056,26
(+) Reversão do FATES	3.608.527,10	4.208.905,97	-	7.817.433,07
(+) Reversão de Outras Reservas	-	-	-	-
RESULTADO AJUSTADO	4.964.943,35	4.159.575,07	-	9.124.518,42

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
Método Direto

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	279.928.868,75	241.439.811,27
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	228.587.153,01	153.471.663,90
(+) Outros Recebimentos Operacionais	69.659.667,69	63.055.100,36
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(251.585.543,94)	(216.366.561,58)
(-) Pagamento de Comissões	(1.194.033,38)	(1.290.934,33)
(-) Pagamento de Pessoal	(14.922.824,41)	(13.605.461,46)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.756.351,01)	(1.591.624,58)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(4.751.393,77)	(4.699.355,07)
(-) Pagamento de Tributos	(12.948.804,69)	(15.261.693,13)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(221.086,77)	(141.872,82)
(-) Pagamento de Aluguel	(841.919,44)	(783.769,32)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.661.987,10)	(1.849.149,49)
(-) Aplicações Financeiras	(232.590.339,59)	(160.033.425,58)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(41.346.002,85)	(41.608.709,61)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.355.402,50	734.018,56
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	126.691,04	57.010,00
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	69.125,22	161.762,29
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-	(145.510,00)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(31.303.766,04)	(7.469.706,01)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(912.513,24)	(273.545,01)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(32.020.463,02)	(7.669.988,73)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital	6.992.278,35	7.068.485,23
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	14.327.474,40	644.487,56
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos	(169.890,36)	(965,48)
(-) Participação nos Resultados	(1.015.398,93)	(761.554,61)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(2.371.377,76)	(263.557,87)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	17.763.085,70	6.686.894,83
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	98.025,18	(249.075,34)
CAIXA – Saldo Inicial	152.948,25	402.023,59
CAIXA – Saldo Final	250.973,43	152.948,25
Ativos Livres no Início do Período (a)	22.715.521,42	10.980.236,03
Ativos Livres no Final do Período (a)	25.940.568,48	22.715.521,42
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APlicações FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	3.225.047,06	11.735.285,39

**DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO
OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	2014	2013
Resultado Líquido	1.251.029,09	4.590.518,69
(+) Depreciações	1.311.443,44	922.129,17
(+) Amortizações	398.720,69	260.485,35
(+) Juros Sobre Capital	3.031.472,38	2.453.195,44
(-) Juros Recebidos de Investimentos	(69.125,22)	(181.530,47)
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	169.890,36	965,48
(-) Receitas Patrimoniais	(290.090,69)	(375.534,12)
(-) Resultado na Alienação Imobilizado	(81.177,58)	(48.804,18)
(+) Ajustes de Atualização Monetária Contingências Tributárias	630.565,54	-
(=) Resultado Ajustado	6.352.728,01	7.621.425,36
Variação nas contas do Ativo e Passivo	8.002.674,49	(6.887.406,80)
(++) Variações nas Aplicações Financeiras	(6.644.952,57)	(8.727.385,00)
(++) Variações Créditos de Operações c/ Planos de Ass. Saúde	(2.898.037,67)	(3.726.687,68)
(++) Variações Créditos de Operações Prestação de Serviços	(1.569.085,76)	1.733.117,87
(++) Variações Créditos Tributários	(922.741,06)	(418.057,96)
(++) Variações Títulos a Receber	(906.392,41)	(518.145,95)
(++) Variações Despesas Antecipadas	(88.736,37)	(31.965,21)
(++) Variações Conta Corrente Cooperados	(1.402,76)	2.653,88
(++) Variações Créditos a Longo Prazo	8.859.813,82	(4.478.643,33)
(++) Variações das Provisões de Remissões	96.081,04	(124.662,37)
(++) Variações de Eventos a Liquidar SUS	(70.364,26)	17.775,16
(++) Variações Provisões de Contraprestações não ganhas	(31.241,75)	29.364,94
(++) Variações Eventos a Liquidar	4.723.382,41	240.255,91
(++) Variações Provisões Técnicas - PEONA	3.365.740,53	2.180.972,62
(++) Variações Débito Operações Assist. Saúde	2.964,35	3.376,14
(++) Variações Outros Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/ Planos	(928.910,36)	1.551.028,84
(++) Variações Impostos e Contribuições a Recolher	694.723,06	1.082.495,67
(++) Variações Empréstimos e Financiamentos	33.957,65	-
(++) Variações Débitos Diversos	213.578,03	366.122,07
(++) Variações Conta Corrente Cooperados	(56.563,32)	(12.377,84)
(++) Variações das Provisões Técnicas	210.051,48	(19.191,66)
(++) Variações das Provisões de Contingências	(9.226.284,17)	3.801.106,20
(++) Variações nos Financiamentos e Empréstimos	12.093.515,95	244.487,96
(++) Variações dos Débitos Diversos	-	(2.304.683,12)
(++) Ajuste no Capital Devolvido	29.791,38	6.979,69
(++) Ajuste Capital Social não Reclamado	26.771,94	-
(++) Ajuste Recebimento de Empréstimos e Financiamentos	(12.327.475,40)	(644.487,56)
(++) Ajuste Variação dos Fornecedores de Imobilizado	2.304.683,12	2.693.822,64
(-) IR Fonte s/juros ao Capital	(454.721,08)	(596.233,32)
(++) Ajuste Participação Resultados	1.015.398,93	761.554,61
(++) Ajuste Contingências Tributárias transf. p/ Margem de Solvência	10.459.129,74	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	14.355.402,50	734.018,56

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	Capital/Patri-mônio Social	Reservas de Lucros/ Sobras/Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2012	17.138.198,04	7.950.690,17	2.392.428,01	3.522.994,72	31.004.310,94
Deliberações da AGO	-	2.001.303,95	-	(3.522.994,72)	(1.521.690,77)
Sobras Incorporadas no Capital		2.001.303,95		(1.521.690,77)	(1.521.690,77)
Sobras Incorporadas no FATES				(2.001.303,95)	-
Aumento de Capital	10.447.138,12				10.447.138,12
Redução do Capital	(256.655,19)				(256.655,19)
Reversão de Reservas		(6.266.316,78)		6.266.316,78	-
Reserva de Reavaliação	-	-	(43.574,88)	43.574,88	-
Realização e Baixa			(43.574,88)	43.574,88	-
Crédito não Reclamado Incorporado FATES		77,01			77,01
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício				4.590.518,69	4.590.518,69
Destinação do Resultado	-	5.848.450,10	-	(5.848.450,10)	-
Reserva Legal (10% s/ Sobras Líquidas)		594.348,27		(594.348,27)	-
FATES (5% s/ Sobras Líquidas)		297.174,13		(297.174,13)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)		4.956.927,70		(4.956.927,70)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2013	27.328.680,97	9.534.204,45	2.348.853,13	5.051.960,25	44.263.698,80
Deliberações da AGO	-	5.051.960,25	-	(5.051.960,25)	-
Sobras Incorporadas no FATES		5.051.960,25		(5.051.960,25)	-
Aumento de Capital	9.569.029,65				9.569.029,65
Redução do Capital	(341.587,38)				(341.587,38)
Outros Resultados Abrangentes		(7.817.433,07)	(56.056,26)	7.873.489,33	-
Reversão da Reserva de Reavaliação		(7.817.433,07)	(56.056,26)	56.056,26	-
Reversão do FATES				7.817.433,07	-
Constituição de Reserva Margem de Solvência		11.089.695,28			11.089.695,28
Crédito não Reclamado Incorporado FATES		26.771,94			26.771,94
Resultado Líquido do Exercício				1.251.029,09	1.251.029,09
Destinação do Resultado		4.904.316,58	-	(4.904.316,58)	-
Reserva Legal (10% s/ Sobras Líquidas)		496.494,34		(496.494,34)	-
FATES (5% s/ Sobras Líquidas)		248.247,17		(248.247,17)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)		4.159.575,07		(4.159.575,07)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2014	36.556.123,24	22.789.515,43	2.292.796,87	4.220.201,84	65.858.637,38

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

VII - Demonstração do Valor Adicionado

	2014	%	2013	%
(A) Geração da Riqueza				
a- Ingressos e Receitas	339.486.481,06	295.686.719,47		
a.1) Contraprestações emitidas líquidas	276.448.174,36	237.361.593,82		
a.2) Outros ingressos e receitas operacionais	63.827.581,15	58.767.901,90		
a.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/Constituição	(789.274,45)	(442.776,25)		
b- Variação das Provisões Técnicas	(306.132,52)	143.854,03		
b.1) Provisão de remissão	(306.132,52)	143.854,03		
b.2) Outras	0,00	0,00		
c- Receita Líquida Operacional	339.180.348,54	295.830.573,50		
d- Eventos, Dispêndios e Despesas Operacionais	(181.024.598,30)	(146.070.795,74)		
d.1) Eventos indenizáveis líquidos	(139.773.086,96)	(133.754.704,95)		
d.2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(3.365.740,53)	(2.180.972,62)		
d.3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	(37.885.770,81)	(10.135.118,17)		
e- Insumos Adquiridos de Terceiros	(12.676.008,32)	(11.379.212,16)		
e.1) Despesas de comercialização	0,00	0,00		
e.2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00		
e.3) Despesas com serviços de terceiros	(4.075.046,54)	(3.761.648,97)		
e.4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(7.769.089,03)	(6.882.010,95)		
e.5) Provisão para Contingências Administrativas	(380.000,00)	(505.000,00)		
e.6) Despesas financeiras	(371.076,50)	(205.650,60)		
e.7) Despesas patrimoniais	(80.796,25)	(24.901,64)		
e.8) Perda / Recuperação de valores ativos	-	-		
f- Valor Adicionado Bruto	145.479.741,92	138.380.565,60		
g- Depreciação, Amortização	(1.614.155,24)	(1.182.614,52)		
h. Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	143.865.586,68	137.197.951,08		
i- Valor Adicionado Recebido / Cedido em Transferência	5.887.706,04	5.551.232,73		
i.1) Receitas financeiras	4.315.286,96	4.301.884,41		
i.2) Resultado de equivalência patrimonial	0,00	0,00		
i.3) Outras	1.572.419,08	1.249.348,32		
(I) Valor Adicionado Total a Distribuir (h + i)	149.753.292,72	142.749.183,81		
(B) Distribuição da Riqueza			2014	2013
a- Remuneração do Trabalho				
a.1) Cooperados	133.303.938,73	89,02%	120.322.869,80	84,29%
a.1.1) Produção (consultas e honorários)	101.338.667,29	67,67%	91.462.134,31	64,07%
a.1.2) Benefícios	96.599.048,80	64,51%	87.122.045,65	61,03%
a.1.3)	4.739.618,49	3,16%	4.340.088,66	3,04%
a.2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	31.965.271,44	21,35%	28.860.735,49	20,22%
a.2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	22.491.952,91	15,02%	20.871.845,74	14,62%
a.2.2) Benefícios	6.512.287,98	4,35%	5.350.782,28	3,75%
a.2.3) F.G.T.S	1.807.663,47	1,21%	1.717.798,80	1,20%
a.2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	1.153.367,08	0,77%	920.308,67	0,64%
b- Remuneração Governo-Impostos / Taxas / Contribuições	10.550.528,70	7,05%	11.907.127,32	8,34%
b.1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ, CSLL)	3.256.082,74	2,17%	5.228.188,39	3,66%
b.1.1) Previdência Social	6.060.726,52	4,05%	5.740.926,18	4,02%
b.2) Estaduais	2.686,21	0,00%	33.243,22	0,02%
b.3) Municipais	1.231.033,13	0,82%	904.769,53	0,63%
c- Contribuição para Sociedade	596.690,33	0,40%	649.172,99	0,45%
d- Remuneração de Capitais de Terceiros	1.019.633,49	0,68%	781.343,73	0,55%
d.1) Juros	174.459,19	0,12%	965,48	0,00%
d.2) Aluguéis	845.174,30	0,56%	780.378,25	0,55%
d.3) Outras (royalties,direitos autorais)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
e- Remuneração de capitais próprios	4.282.501,47	2,86%	9.088.669,97	6,37%
e.1) Juros sobre Capital Próprio	3.031.472,38	2,02%	2.453.195,44	1,72%
e.2) Constituição de Reservas e Fundos	(2.969.172,75)	(1,98%)	1.583.514,28	1,11%
e.3) Sobras / Perdas Líquidas à Disposição da AGO	4.220.201,84	2,82%	5.051.960,25	3,54%
(II) Total Distribuído (a+b+c+d+e)	149.753.292,72	100,00%	142.749.183,81	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED VALES DO TAQUARI E RIO PARDO é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 707 médicos associados, 272 serviços credenciados (Hospitais, Laboratórios e Clínicas), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Anta Gorda, Arroio do Meio, Arroio dos Ratos, Arvorezinha, Barão do Triunfo, Barros Cassal, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Butiá, Candelária, Capitão, Canudos do Vale, Charqueadas, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, General Câmara, Gramado Xavier, Herveiras, Ilópolis, Imigrante, Itapuca, Marques de Souza, Mato Leitão, Minas do Leão, Muçum, Nova Bréscia, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Rio Pardo, Roca Sales, Santa Cruz do Sul, Santa Clara do Sul, São Jerônimo, Sério, Sinimbu, Tabaí, Taquari, Teutônia, Travesseiro, Triunfo, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires, Vera Cruz, Vespasiano Correa, Westfália e Lajeado, onde está localizada sua sede administrativa, todos do estado do Rio Grande do Sul.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Preço Preestabelecido e Pós-estabelecido a serem atendidos pelos médicos cooperados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio.

A Cooperativa atua também na comercialização de outros serviços, tais como: Saúde Ocupacional, Prestação de Serviço e Serviços de Remoção terrestre.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas) da legislação comercial e tributária, assim como, à regulamentação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que padroniza o plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN 314/12 e alterações da RN 322/13 e 344/13, e de acordo com a lei 11.638/07.

O Conselho Federal de Contabilidade editou a Norma Brasileira de Contabilidade 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras das cooperativas operadoras de planos de saúde, de aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003, sendo que para cumprimento dessa norma, a cooperativa elaborou a Demonstração de Sobras e Perdas.

Trata-se de demonstrações financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da Cooperativa em 09/02/2015.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos planos foram reconhecidas na forma de pró-rata dia.

b) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a constitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2014, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

d) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata dia, nos termos da RN 206/09 da ANS e conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e a outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

e) Provisão para Perdas sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com RN 314/12 e alterações da RN 322/13 e 344/13, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida há mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2014 é de R\$ 3.449.648,72.

f) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

g) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante e Não Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

h) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

i) Depreciação

As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurados com base em estimativa de vida útil limitado ao valor residual dos bens, de conformidade com a NBC TG 27, aprovado pela

Resolução CFC 1.177/09.

j) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é formado pelo custo de aquisição mais a correção monetária até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96.

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear. Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

k) Custo Atribuído

Apesar de previsto na IT 10 do Conselho Federal de Contabilidade, a administração optou por não realizar trabalho técnico com o objetivo de atribuir novos valores aos bens que eventualmente se encontram com valores inferiores ao seu valor justo devido à pouca representatividade.

l) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os direitos de uso da marca “Anjos de Plantão”, dos sistemas corporativos e aplicativos contabilizados pelo custo de aquisição e amortização.

m) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço em conformidade com a RN 209/09 de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

n) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2014, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com RN 314/12 e alterações da RN 322/13 e 344/13.

o) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

p) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se à tributação os valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa nº 20.

q) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

r) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC T 19.17, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

s) Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 2.883.135,75.

t) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício 2014, no montante de R\$ 7.817.433,07, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante do fundo de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a NBC T 10.21 do Conselho Federal de Contabilidade.

u) Prática Contábil no Registro das Operações com Intercâmbio Vendido

A partir de janeiro de 2013 a Operadora não alterou a forma de contabilização das operações com intercâmbio relativo ao atendimento aos usuários de outras Operadoras em cumprimento ao que determina a RN 314/12 e alterações da RN 322/13 da ANS, por entender que a forma adotada até então, não altera o resultado econômico/financeiro da operadora, bem como as análises dos dados apresentados.

v) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01, aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, a Cooperativa não realizou trabalho para identificação de possíveis ativos recuperáveis, de modo que não efetuou qualquer ajuste para reconhecimento de perdas. No que se refere ao ativo imobilizado, destaca-se que em períodos anteriores foram realizadas reavaliações dos imóveis próprios e os mesmos foram depreciados pelas taxas permitidas pela Receita Federal do Brasil até dezembro de 2009 e a partir de janeiro de 2010 apuradas com base na estimativa de vida útil.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

5) DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

A Cooperativa possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

CAIXA E BANCOS	2014	%	2013
Caixa Sede	12.858,67	5,12	4.320,56
Caixas Escritórios Regionais	5.039,24	2,01	4.456,87
Banrisul	52.693,41	21,00	46.100,61
Banco do Brasil	0,00	0,00	0,00
Banco Itaú	2.174,64	0,87	3.009,51
Unicredi	5.712,13	2,28	9.851,42
Caixa Econômica Federal	868,78	0,35	1.056,65
Banco Itaú	0,00	0,00	1,96
Sicredi	171.626,56	68,38	84.150,67
TOTAL	250.973,43	100,00	152.948,25

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Cooperativa possui aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas, conforme quadro abaixo:

Aplicações Financeiras	2014	%	2013
Banco do Brasil (BB RF DEDIC ANS)	10.480.378,82	66,35	7.876.334,03
Banco Itaú (UBB ANS FIRF Saúde)	3.242.149,03	20,53	2.977.789,72
Banco Itaú (Itaú ANS FIRF Saúde)	2.073.032,85	13,12	1.423.506,26
TOTAL	15.795.560,70	100,00	12.277.630,01

As aplicações não vinculadas às provisões técnicas estão distribuídas de acordo com o quadro abaixo:

Aplicações Financeiras	2014	%	2013
Banrisul	4.796.010,03	18,67	9.637.213,25
Banco Santander	0,00	0,00	1.319.996,41
Banco do Brasil	1.791.873,70	6,98	1.050.607,55
Caixa Econômica Federal	2.004.355,02	7,80	0,00
Unibanco	0,00	0,00	3.639.431,99
Sicredi	10.179.956,32	39,63	6.361.182,30
Unicred	6.917.399,98	26,93	554.141,67
TOTAL	25.689.595,05	100,00	22.562.573,17

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações de Assistência à Saúde	2014	2013
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	12.692.591,79	9.384.679,24
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(2.794.448,44)	(2.384.573,56)
Créditos a Receber de Prest. Serv. de Assistência à Saúde (c)	5.617.015,60	3.441.210,03
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(475.091,87)	(143.984,96)
Outros Créditos Não Relac. Com Planos (d)	4.569.521,32	4.845.134,22
Total	19.609.588,40	15.142.464,97

a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa.

b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com RN 314/12 e alterações da RN 322/13 e 344/13 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos há mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos, bem como sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2013 é de R\$ 3.269.540,31.

c) O saldo da conta “Créditos a Receber de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde” refere-se a valores de Unimed e demais contratos de Prestação de Serviços pessoa jurídica a receber.

d) O saldo da conta “Outros Créditos Não Relacionados Com Planos” refere-se a valores a faturar referente ao custo de intercâmbio de outras Unimed e custo dos demais contratos de prestação de serviços não relacionados com planos de saúde da Cooperativa.

Distribuição dos saldos das contas a receber acima descritas:

Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)			Total	Outros Créditos não Relacionados a Planos (124)		
	Mensalidades/Faturas a Receber						
	Planos Familiares Preestabelecidos	Planos Coletivos Preestabelecidos	Planos Coletivos Pós Estabelecidos				
A Vencer	130.589,66	1.047.813,25	4.057.726,55	5.236.129,46	8.557.950,32		
Vencidos até 30 dias	774.615,34	1.202.715,43	1.745.997,25	3.723.328,02	854.850,74		
Vencidos de 31 a 60 dias	459.143,63	562.761,77	18.313,35	1.040.218,75	205.249,31		
Vencidos de 61 a 90 dias	100.909,35	23.812,27	0,00	124.721,62	107.232,31		
Vencidos acima de 90 dias	1.512.062,45	1.056.131,49		2.568.193,94	461.254,24		
Sub-Total	2.977.320,43	3.893.234,21	5.822.037,15	12.692.591,79	10.186.536,92		
(-) PPSC	(1.664.008,33)	(1.130.440,11)		0,00	(2.794.448,44)		
Saldo	1.313.312,10	2.762.794,10	5.822.037,15	9.898.143,35	9.711.445,05		

8) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Os Créditos Tributários e Títulos e Créditos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

Créditos Tributários /Bens e Créditos a Receber	2014	2013
Créditos Tributários (a)	1.667.637,47	744.896,41
Adiantamentos (b)	3.363.533,56	3.086.133,97
Outros Créditos A Receber (c)	1.118.514,10	953.980,28
Estoques/Almoxarifado (d)	1.136.001,57	623.249,91
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(180.108,41)	(131.815,75)
TOTAL	7.105.578,29	5.276.444,82

a) Valores gerados com a retenção na fonte do Imposto de Renda, PIS, COFINS e ISS retidos sobre faturas, IRRF de aplicações financeiras, saldo negativo de CSLL e créditos previdenciários.

b) Valores adiantados para funcionários e fornecedores de serviços credenciados para posterior acerto de contas.

c) Valores referentes ao saldo a receber de títulos de contratos de saúde ocupacional, remoções, UNIAR e outros créditos, conforme contratos.

d) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e almoxarifado.

9) ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Títulos e Créditos a Receber, conforme demonstrado abaixo:

Créditos a Receber de Longo Prazo (a)	2014	2013
Créditos a Receber de Longo Prazo	16.822,40	0,00
Outros Créditos de Longo Prazo	178.411,48	142.197,73
Total dos Créditos	195.233,88	142.197,73

a) Os créditos a receber estão representados por valores pagos a título de despesas antecipadas.

Depósitos Judiciais, conforme demonstrado abaixo:

Depósitos Judiciais e Fiscais (b)	2014	2013
GRUs Ressarcimento SUS ANS	522.196,87	492.222,55
Cofins Processo 920010800-8 (Unimed RS)	3.617.172,22	3.617.172,22
INSS Lei 84/96 Processo 199.71.00.011980-5	759.294,06	759.294,06
Cofins Processo 2001.71.11000509	0,00	10.384.511,57
Pis Processo 2001.71.00010800-2	2.787.507,14	2.371.967,68
Taxa Saúde Suplementar ANS	918.453,90	1.069.298,55
Depósitos ISS Diversos Municípios	603.703,10	360.060,44
Demais Processos	89.355,00	4.355,00
Impostos Incorporação Unimed Jacuí	792.127,00	792.127,00
Depósitos Judiciais - Cíveis	1.787.336,71	951.383,09
Processos Trabalhistas	12.396,19	0,00
Total dos Depósitos Judiciais	11.889.542,19	20.802.392,16

b) Os depósitos judiciais foram atualizados pela SELIC até dezembro/2014 com base em planilhas de controles internos.

10) INVESTIMENTOS

Quadro analítico dos investimentos:

Participações	2013	Acréscimos	Baixas Amortização	2014
Ações CRT	38.972,84	0,00	0,00	38.972,84
Unimed RS	964.512,61	16.739,46	0,00	981.252,07
Unimed Participações	2.636.231,71	145.056,17	0,00	2.781.287,88
UNICRED	354.217,28	30.696,49	0,00	384.913,77
Unimed Central de Serviços Auxiliares	179.846,01	0,00	0,00	179.846,01
Central Operadora Nacional	526.213,22	67.241,33	0,00	593.454,55
Investimentos Incorporação Unimed Jacuí	5.731,87	0,00	0,00	5.731,87
Outros investimentos	71.501,02	30.357,51	0,00	101.858,53
Total dos Investimentos	4.777.226,56	290.090,96	0,00	5.067.317,52

11) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear. Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

a) Composição do Imobilizado

BENS	Taxa Anual Média Depreciação	VALOR DO IMOBILIZADO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL 2014	VALOR RESIDUAL 2013
Terrenos	-	13.296.345,88	0,00	13.296.345,88	9.296.345,88
Prédios Próprios Administrativos	1,67%	3.391.407,50	(645.994,82)	2.745.412,68	2.477.159,51
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	1,67%	2.987.844,41	(695.047,54)	2.292.796,87	2.346.488,72
Instalações	10,00%	519.565,33	(275.047,08)	244.518,25	215.124,35
Equipamentos de Informática	12,50%	4.942.950,20	(2.352.230,87)	2.590.719,33	1.611.254,93
Móveis e Utensílio Hospitalares	9,40%	28.060,00	(7.991,03)	20.068,97	15.770,27
Móveis e Utensílios	9,20%	3.261.783,69	(1.889.949,07)	1.371.834,62	1.406.911,16
Veículos Ambulâncias	10,00%	760.862,61	(299.743,67)	461.118,94	498.514,87
Veículos	20,00%	906.422,54	(386.609,68)	519.812,86	518.327,73
Construções em Andamento	0,00%	29.068.666,06	0,00	29.068.666,06	6.523.682,80
Outras Imobilizações	10,00%	116.252,95	(60.515,97)	55.736,98	67.362,46
TOTAIS		59.280.161,17	(6.613.129,73)	52.667.031,44	24.976.942,68

b) Movimentações do Imobilizado

BENS	Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Reclassificação	Saldo em 31/12/2014
Terrenos	9.296.345,88	4.000.000,00	0,00	0,00	13.296.345,88
Prédios Próprios Administrativos	3.084.797,66	353.395,79	(46.785,95)	0,00	3.391.407,50
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	3.001.027,50	0,00	(13.183,09)	0,00	2.987.844,41
Instalações	578.226,46	84.934,00	(143.595,13)	0,00	519.565,33
Equipamentos de Informática	3.435.031,45	1.678.493,10	(170.574,35)	0,00	4.942.950,20
Móveis e Utensílios Hospitalares	116.039,03	20.350,00	(10.035,00)	(98.294,03)	28.060,00
Móveis e Utensílios	2.986.221,77	199.676,81	(22.408,92)	98.294,03	3.261.783,69
Veículos Ambulâncias	760.862,61	0,00	-	0,00	760.862,61
Veículos	883.986,56	117.249,96	(94.813,98)	0,00	906.422,54
Construções em Andamento	6.523.682,80	22.544.983,26	0,00	0,00	29.068.666,06
Outras Imobilizações	116.252,95	0,00	0,00	0,00	116.252,95
TOTAIS	30.782.474,67	28.999.082,92	(501.396,42)	0,00	59.280.161,17

c) Depreciações e amortizações do Imobilizado

BENS	Saldo em 31/12/2013	Depreciações	Baixas	Reclassificação	Saldo em 31/12/2014
Prédios Próprios Administrativos	(607.638,15)	(52.983,29)	14.626,62	0,00	(645.994,82)
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	(654.538,78)	(43.442,34)	2.933,58	0,00	(695.047,54)
Instalações	(363.102,11)	(50.891,28)	138.946,31	0,00	(275.047,08)
Equipamentos de Informática	(1.823.776,52)	(675.984,82)	147.530,47	0,00	(2.352.230,87)
Móveis e Utensílios Hospitalares	(100.268,76)	(4.070,24)	10.023,98	86.323,99	(7.991,03)
Móveis e Utensílios	(1.579.310,61)	(241.109,67)	16.795,20	(86.323,99)	(1.889.949,07)
Veículos Ambulâncias	(262.347,74)	(37.440,21)	0,00	0,00	(299.787,95)
Veículos	(365.658,83)	(97.887,22)	76.980,65	0,00	(386.565,40)
Outras Imobilizações	(48.890,49)	(11.625,48)	0,00	0,00	(60.515,97)
T O T A I S	(5.805.531,99)	(1.215.434,55)	407.836,81	0,00	(6.613.129,73)

12) INTANGÍVEL

Informações do Intangível:

Composição do Intangível	Taxa Anual Média Amortização	VALOR DO INTANGÍVEL	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL 2014	VALOR RESIDUAL 2013
Marca Anjos de Plantão	10,00%	286.000,00	(228.797,09)	57.202,91	85.802,09
Sistemas de Informática	14,30%	2.665.285,88	(1.186.659,54)	1.478.626,34	984.197,35
T O T A I S		2.951.285,88	(1.415.456,63)	1.535.829,25	1.069.999,44

Movimentações do Intangível	Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2014
Marca Anjos de Plantão	286.000,00	0,00	0,00	286.000,00
Sistemas de Informática	1.861.658,12	912.513,24	(108.885,48)	2.665.285,88
T O T A I S	2.147.658,12	912.513,24	(108.885,48)	2.951.285,88

Amortizações do Intangível	Saldo em 31/12/2013	Amortizações	Baixas	Saldo em 31/12/2014
Marca Anjos de Plantão	(200.197,91)	(28.599,18)	0,00	(228.797,09)
Sistemas de Informática	(877.460,77)	(370.121,51)	60.922,74	(1.186.659,54)
T O T A I S	(1.077.658,68)	(398.720,69)	60.922,74	(1.415.456,63)

As amortizações dos gastos com Sistemas de Informática foram definidas com base no laudo técnico com estimativa de vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações.

13) REAVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

No ano de 2005 foi realizada a reavaliação dos bens imóveis da Cooperativa totalizando R\$ 3.080.551,30. A depreciação foi realizada de acordo com as taxas usuais incidentes sobre os valores reavaliados totalizando o valor de R\$ 43.442,34 no exercício de 2014, sendo que o saldo atual da Reserva de Reavaliação é de R\$ 2.292.796,87.

14) GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO ANS – RN 209/09

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS a RN 209 que dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, calculado a partir do fator "K" (4,76%), obtido na Tabela do Anexo I, por ser Cooperativa Médica classificada como SSP e ter região de comercialização considerada como "5". Multiplicando este parâmetro pelo capital base de R\$ 6.672.850,74 - base julho/2014. O resultado indica Patrimônio Mínimo ajustado de R\$ 317.627,70, sendo que o Patrimônio Líquido Ajustado, de acordo com a IN 50/12 da ANS, é de R\$ 57.422.022,12, desta forma, permanecendo em nível superior ao exigido.

b) Margem de Solvência – RN 209 de 2009

A Margem de Solvência representa a capacidade financeira líquida da Operadora, segundo seu volume de riscos assumidos, isto é, a capacidade de honrar os compromissos futuros. Consiste em recursos complementares às Provisões Técnicas para fazer frente às oscilações dos negócios assumidos. Ela corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I - 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

II - 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço preestabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

A RN 313/12 reestabeleceu novo regramento (escalonamento), tomando por base o mínimo de 41% (quarenta um por cento) do valor da margem de solvência calculada em 31 de dezembro de 2014 e tendo como prazo limite de adequação dezembro de 2022, observando escalonamento gradual.

A Margem de Solvência calculada pelo critério II, acima indicado, foi no montante de R\$ 52.682.448,56, que frente ao Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 57.422.022,12, corresponde ao exigido até o final do exercício.

c) Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA é uma provisão, estimada atuarialmente, por Nota Técnica Atuarial da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados aprovada junto à ANS para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela operadora. O escalonamento estabelecido pela ANS indica sua constituição integral desde 31 de dezembro de 2013. A Operadora possui a integralidade desta provisão, cujo valor é de R\$ 12.403.548,50.

d) Provisão Para Remissão

A cobertura de Remissão prevê a manutenção da cobertura de assistência à saúde, com isenção de pagamento das contraprestações, durante um período de cinco anos, para maioria dos casos, para os dependentes de um contrato de saúde, no caso de ocorrência de morte do beneficiário titular. Estes dependentes continuam no plano, entretanto estão remidos da mensalidade pelo prazo estipulado em contrato (em média cinco anos).

A operadora possui Nota Técnica Atuarial da Provisão de Remissão aprovada junto à ANS. O valor constituído de R\$ 2.907.943,71 representa o montante dos compromissos futuros de assistência médico hospitalar. Deste montante, R\$ 1.128.575,10 são para riscos iminentes (Passivo Circulante) e R\$ 1.779.368,61 para riscos em longo prazo (Passivo Não Circulante). Estes valores estão adequados aos riscos assumidos pela Operadora para esse benefício.

e) Provisão de Eventos a Liquidar

A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (PESL) corresponde aos eventos já ocorridos e avisados, mas ainda não indenizados aos prestadores. A RN 227/10 faculta, para esta Provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 30 (trinta) dias, por ser uma Operadora com mais de 100.000 (cem mil) beneficiários.

Os critérios determinados para apuração desta provisão são:

I - o registro contábil deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão ou da análise preliminar das despesas médicas; e

II - a identificação da ocorrência da despesa médica será entendida como qualquer tipo de comunicação estabelecida entre o prestador ou beneficiário e a própria operadora, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas médicas à operadora.

Na data de 31 de dezembro de 2014 a Provisão de Eventos/Sinistros a liquidar avisados correspondia a R\$ 12.545.698,55, sendo R\$ 11.779.642,06 para eventos reconhecidos até 30 dias e R\$ 766.056,49 para os eventos há mais de 30 dias.

f) Ativos Garantidores

Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas, observando o item anterior, relativo à faculdade de vinculação da parcela da provisão de Sinistros/Eventos a Liquidar com avisados nos últimos 30 (trinta) dias, visto tratar-se de Operadora com mais de 100.000 (cem mil) beneficiários.

Nos termos da RN nº 159/07 e 227/10 da ANS, a cooperativa constituiu garantias financeiras no montante de R\$ 41.736.129,18 na data do encerramento do balanço, sendo que R\$ 15.795.560,70 de Ativo Garantidor Vinculado, conforme tabela:

Valor (R\$)	Instituição	Nome do FDS
2.073.032,85	Banco Itaú	ANS FIRF Saúde
3.242.149,03	Banco Itaú	UBB ANS FIRF Saúde
10.480.378,82	Banco do Brasil	BB RF DEDIC ANS

A operadora tem registrado como depósitos judiciais referentes a eventos/sinistros o montante de R\$ 522.196,87, que, de acordo com a RN 227, podem ser deduzidos da necessidade de ativos garantidores.

A operadora detém ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, elencadas nos itens anteriores.

15) EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E PROVISÕES TÉCNICAS DA ANS

a) Composição das provisões técnicas da ANS:

PROVISÕES TÉCNICAS	2014	2013
Provisão Para Remissão	1.128.575,10	1.032.494,06
Provisão Para Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA	12.403.548,50	9.037.807,97
Contraprestações Não Ganhas	216.961,26	248.203,01
Total de provisões do Passivo Circulante	13.749.084,86	10.318.505,04

b) Composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde.

Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde	2014	2013
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	766.056,49	836.420,75
Honorários Médicos - Cooperados	3.089.270,71	2.636.138,49
Hospitais, Laboratórios e Clínicas - Credenciados	8.693.457,28	4.423.207,09
Total	12.548.784,48	7.895.766,33
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	4.062.702,89	4.991.613,25
Total	4.062.702,89	4.991.613,25
Total Geral	16.611.487,37	12.887.379,58

c) Distribuição dos EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, em 01/11/2013, sendo divulgados nesta nota explicativa os quadros da segregação da totalidade dos eventos indenizáveis.

EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES – ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações)

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares antes da Lei
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111101

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	2.364.149,67	1.206.903,14	128.850,63	1.394.678,38	1.892.854,28	17.770,07	7.005.206,17
Rede Contratada	114.991,99	1.749.892,01	922.726,15	4.035.673,67	959.829,33	0,00	7.783.113,15
Reembolso	1.260,00	39.930,15	29.840,86	69.402,26	69.173,11	0,00	209.606,38
Intercâmbio Eventual	333.062,53	1.598.868,47	51.645,41	2.071.689,18	355.530,67	0,00	4.410.796,26
TOTAL	2.813.464,19	4.595.593,77	1.133.063,05	7.571.443,49	3.277.387,39	17.770,07	19.408.721,96

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111102

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	9.451.780,53	4.751.458,37	970.653,51	5.445.603,02	5.695.354,33	53.509,90	26.368.359,66
Rede Contratada	702.918,81	6.728.131,58	5.750.928,47	11.915.353,49	2.993.516,87	0,00	28.090.849,22
Reembolso	5.133,80	112.959,65	18.170,77	369.870,45	75.059,07	0,00	581.193,74
Intercâmbio Eventual	647.740,48	2.615.398,97	78.185,70	5.774.438,50	551.075,42	0,00	9.666.839,07
TOTAL	10.807.573,62	14.207.948,57	6.817.938,45	23.505.265,46	9.315.005,69	53.509,90	64.707.241,69

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido – Planos Coletivos por Adesão Pós Lei
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111104

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	1.897.176,79	1.036.744,43	97.529,87	1.390.252,59	1.092.386,24	5.069,19	5.519.159,11
Rede Contratada	147.535,37	1.413.251,60	1.301.995,53	4.138.513,82	720.846,47	0,00	7.722.142,79
Reembolso	883,00	3.262,61	8.552,19	10.994,37	5.208,29	0,00	28.900,46
Intercâmbio Eventual	76.453,28	222.390,59	2.560,67	610.987,98	94.094,29	0,00	1.006.486,81
TOTAL	2.122.048,44	2.675.649,23	1.410.638,26	6.150.748,76	1.912.535,29	5.069,19	14.276.689,17

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido – Planos Coletivos Empresariais antes da Lei
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111105

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	1.129.782,41	571.107,34	44.999,29	598.096,67	513.797,58	0,00	2.857.783,29
Rede Contratada	89.225,72	880.460,05	361.782,61	1.095.659,66	391.876,03	0,00	2.819.004,07
Reembolso	253,00	1.891,91	1.566,99	23.082,83	5.306,99	0,00	32.101,72
Intercâmbio Eventual	231.290,00	563.008,62	27.151,76	687.238,95	195.198,38	0,00	1.703.887,71
TOTAL	1.450.551,13	2.016.467,92	435.500,65	2.404.078,11	1.106.178,98	0,00	7.412.776,79

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Planos Coletivos Empresariais pós Lei
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111106

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	11.039.464,75	3.931.604,26	232.002,55	4.506.955,55	3.601.090,37	21.367,71	23.332.485,19
Rede Contratada	900.046,97	5.329.551,32	2.403.723,04	8.447.334,53	2.384.250,63	0,00	19.464.906,49
Reembolso	3.602,70	61.514,56	8.593,78	66.819,03	18.127,36	0,00	158.657,43
Intercâmbio Eventual	3.074.764,04	6.506.893,70	263.601,39	8.698.533,66	2.295.093,50	0,00	20.838.886,29
TOTAL	15.017.878,46	15.829.563,84	2.907.920,76	21.719.642,77	8.298.561,86	21.367,71	63.794.935,40

Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais pós Lei
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111206

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	2.204.338,74	716.665,34	85.252,47	720.746,49	885.547,67	0,00	4.612.550,71
Rede Contratada	167.592,33	2.769.684,10	666.482,05	1.340.483,88	608.926,00	0,00	5.553.168,36
Reembolso	1.249,00	437.046,92	15.802,58	494.454,39	84.370,55	0,00	1.032.923,44
Intercâmbio Eventual	4.935.583,19	10.500.324,68	344.676,09	13.230.499,78	4.375.183,94	0,00	33.386.267,68
TOTAL	7.308.763,26	14.423.721,04	1.112.213,19	15.786.184,54	5.954.028,16	0,00	44.584.910,19

16) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte:

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2014	2013
Tributos e Contribuições (a)	1.187.477,25	962.081,14
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	5.131.018,51	4.661.691,56
Total	6.318.495,76	5.623.772,70

a) Valores a pagar relativos ao PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.

b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

17) FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Contas	2014	2013
Fornecedores de Bens	0,00	2.304.683,12
Fornecedores de Serviços	3.488.656,63	1.324.104,20
Total Fornecedores de Curto Prazo	3.488.656,63	3.628.787,32
Salários a Pagar	200,85	0,00
Férias a Pagar	2.883.135,75	2.671.691,93
Participações	1.154.221,27	1.012.157,22
Outras Contas a Pagar	0,00	0,00
Total de Outras Contas a Pagar	4.037.557,87	3.683.849,15
Empréstimos/Financiamentos de Bens Curto Prazo	33.957,65	0,00
Empréstimos/Financiamentos de Bens Longo Prazo	12.338.003,91	244.487,96
Total Fornecedores e Outras Contas a Pagar	19.898.176,06	7.557.124,43

A conta de fornecedores representa as dívidas da entidade com terceiros referentes a aquisições de materiais e de serviços.

Os empréstimos/financiamentos estão representados pelos contratos firmados conforme demonstramos a seguir:

Nº CONTRATO	DATA DA CONTRATAÇÃO	MODALIDADE DE CRÉDITO	VALOR CONTRATADO	PRAZO DE CARÊNCIA	PRAZO DE AMORTIZAÇÃO	TAXA ANUAL	FINALIZADE DA CONTRATAÇÃO
56.670	26/08/2013	Finame/PSI	R\$ 244.487,96	2 anos	3 anos	3%	Aquisição equipamentos informática (computadores)
14/03542	02/07/2014	Finame/PSI	R\$ 238.400,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição de No Break - Nova Sede Administrativa
14/00948	02/05/2014	Finame/PSI	R\$ 85.600,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Transformadores - Nova Sede Administrativa
14/02487 14/04158	05/08/2014	Finame/PSI	R\$ 1.088.848,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Climatização - Nova Sede Administrativa
14/01808	02/05/2014	Finame/PSI	R\$ 383.200,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Geradores - Nova Sede Administrativa
13/07286 14/01098 14/01099	09/09/2014	(*)BNDES Automático	R\$ 20.000.000,00	2 anos	8 anos	80% = 9,40% 20% = 3,40% + Selic	Obra Civil Nova Sede Administrativa

(*) BNDES Automático - Valor creditado em 2014 R\$ 10.331.424,60. O valor de R\$ 9.668.575,40 será creditado em 2015.

18) PROVISÕES TÉCNICAS DA ANS E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Segue quadro resumo das contas e saldos:

PROVISÕES	2014	2013
Provisão Para Remissão	1.779.368,61	1.569.317,13
Provisões Para Contingências Tributárias	13.352.740,79	22.959.024,96
Provisões Para Contingências e Outros	2.326.560,00	1.946.560,00
Total de provisões do Passivo Não Circulante	17.458.669,40	26.474.902,09

a) Provisões Para Ressarcimento ao SUS

Os valores referentes às ABIS recebidas da Agência Nacional de Saúde Suplementar a partir de 2011 foram reclassificadas no Ativo Circulante, ver nota explicativa nº 15 – letra b, conforme determina a RN nº 247 de 25/02/11 e a RN nº 290/12 da ANS.

b) Contingências Tributárias

b.1) PIS E COFINS

Os valores relativos à COFINS no período de 1992 até setembro de 1999 foram provisionados e depositados judicialmente, com base na receita de Pré-Pagamento dos atos auxiliares e estão sendo discutidos judicialmente, conforme processo nº 92.0010800-8.

Os valores do PIS e COFINS no período de nov/1999 a nov/2001 foram recolhidos de conformidade com a MP nº 1.858/99; exceto sobre os **atos cooperativos principais**, que foram deduzidos os repasses aos cooperados, conforme orientação da Assessoria Jurídica, sendo os valores referentes às deduções, provisionados e depositados judicialmente. A partir de dez de 2001 até maio de 2009 estas contribuições foram recolhidas, sendo que, em junho de 2009 em diante os valores relativos aos **atos cooperativos principais** passaram a ser depositados judicialmente, amparados pelos processos nº 001.08004720014047-100 e nº 000.05095220014047-111, respectivamente e provisionados. A partir de nov/2013 a **COFINS** sobre o **ato cooperativo principal** não foi mais depositada e nem provisionada, conforme julgamento favorável do processo, sendo que o valor do depósito judicial foi liberado em 23 de dezembro de 2014. A ação do PIS ainda está em andamento.

b.2) INSS LC 84/96

O INSS exigido através da Lei Complementar nº 84/96, devido no período de maio de 1996 até janeiro de 2000, parte foi recolhido judicialmente no valor de R\$ 759.294,06, sendo constituída provisão no montante total de R\$ 3.955.270,61, atualizados pela taxa Selic.

b.3) ISS

ISS - Autuação da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul

A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, em 07 de novembro de 2005, uma “Notificação de inscrição em dívida ativa nº 3745/2005 – Auto de Infração” referente à cobrança de Imposto Sobre Serviços sobre a receita dos contratos de planos de saúde Pessoa Jurídica e Física, relativo ao período de maio de 1997 a abril de 2002, num montante de R\$ 4.146.192,09. De acordo com os trâmites da ação a Unimed terá desfecho favorável nestes processos.

ISS - Notificação da Prefeitura Municipal de Candelária

A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Candelária, em 19 de maio de 2006, uma “Notificação de solicitação de documentos nº 006/2006”, referente à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de planos de saúde Pessoa Jurídica e Física, dos exercícios de 2002 a 2004, sendo que, a Unimed constituiu provisão no valor de R\$ 50.000,00 a qual consideramos ser suficiente para cobertura dos valores devidos, de acordo com cálculos efetuados pelo Centro de Informações e parecer do assessor jurídico.

ISS - Notificação da Prefeitura Municipal de Triunfo

A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Triunfo, em junho de 2010, “Auto de Infração e Notificação de Lançamento Fiscal nº 002/2010” e em setembro de 2010 “Auto de Infração e Notificação de Lançamento Fiscal nº 016/2010” referente à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de planos de saúde Pessoa Jurídica e Física, do período de outubro de 2006 a agosto de 2010, totalizando o valor de R\$ 87.543,34 sendo que, a Unimed não constituiu provisão, pois, considera ser suficiente o valor recolhido neste período conforme parecer da assessoria jurídica. Os dois autos de infração estão com recurso de processos na esfera administrativa.

ISS - Notificação da Prefeitura Municipal de Estrela

A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Estrela, em outubro de 2010, “Auto de Infração nº 2545/2010 e 4795/2010 referentes à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de planos de saúde Pessoa Jurídica e Física, do período de junho de 2005 a maio de 2010, totalizando o valor de R\$ 519.191,05 sendo que, a Unimed não constituiu provisão, pois, considera ser suficiente o valor recolhido neste período conforme parecer da assessoria jurídica. Os dois autos de infração estão com defesa em processos sob esfera administrativa.

ISS - Ações Judiciais

A Unimed ajuizou ação declaratória contra diversos municípios questionando a obrigatoriedade de recolher o Imposto Sobre Serviços – ISS para os municípios, visto que, o município sede da contribuinte é o município de Lajeado. Os processos ajuizados são: nº 047/1.12.0003130-0 município de Estrela; nº 159/1.12.0002613-0 município de Teutônia; nº 044.1.120003103-4 município de Encantado; nº 077/1.12.0004451-4 município de Venâncio Aires e nº 026/1.06.0001584-6 município de São Jerônimo. Os valores correspondentes estão sendo depositados em conta judicial.

c) Contingências Cíveis e Trabalhistas

As contingências comerciais e legais que reconhecemos existir nesta data estão com defesa nos autos, sendo acompanhadas pela assessoria jurídica, existindo demandas de pleitos por interpretações contratuais, sendo que, maior parte destas ações são com antecipação de tutela, cujo ônus já é reconhecido no resultado da Cooperativa em custo assistencial ou em redução de mensalidades e outras como danos morais, as quais existe uma provisão constituída no valor de R\$ 2.326.560,00. Todos os processos estão registrados em relatório específico, com os dados necessários para sua identificação.

De acordo com os mesmos foi diagnosticado pela assessoria jurídica o montante estimado em torno de R\$ 899.680,00 como perda remota, R\$ 2.983.000,00 como perda possível e R\$ 3.731.000,00 como perda provável, sendo que na maioria dos processos que questionam a cobertura contratual, a Unimed já concedeu o valor, prestando o serviço assistencial, conforme determina a antecipação de tutela, bem como os que questionam o reajuste contratual.

d) Taxa de Saúde Suplementar - ANS

O valor referente à Taxa de Saúde Suplementar instituída pela ANS através da RDC nº 10 de 10/03/2000 foi provisionado contabilmente até o segundo trimestre de 2005, totalizando o valor em R\$ 878.136,50, saldo contábil de 31 de dezembro de 2014. A partir do terceiro trimestre de 2005 até primeiro trimestre de 2010 a Unimed recolheu o valor.

Em março de 2010 foi movida ação declaratória ordinária solicitando a suspensão da cobrança. A partir de então foram efetuados os pagamentos por meio de depósito judicial e a correspondente provisão dos valores apurados.

No último trimestre de 2014, foi suspenso o depósito judicial e provisão, por orientação da assessoria jurídica.

e) Ressarcimento ao SUS

Todas as ABIs são analisadas pela assessoria jurídica, que tem procedido com as impugnações cabíveis. O valor de R\$ 766.056,49 contabilizado, está de acordo com a Consulta de Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar de Ressarcimento ao SUS, sendo o valor apresentado no site da Agência Nacional de Saúde Suplementar no montante de R\$ 761.391,68.

Em 2012 foi movida uma ação de constitucionalidade quanto à obrigatoriedade de ressarcimento ao SUS, de acordo com o processo nº 500.8565-912012.404.7114, as GRUs emitidas vinham sendo depositadas judicialmente na conta VJ e JEC Criminal de Lajeado nº 2751.005.2881-9. A partir de agosto de 2014, após as devidas impugnações, as GRUs estão sendo pagas.

f) Desembolsos Futuros das Contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

19) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

19.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado está representado pela participação de 707 cooperados, sendo que o valor da quota parte é de R\$1,00.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

	Ano 2014	Ano 2013
Capital Social	36.556.123,24	27.328.680,97
Capital Social Subscrito	43.042.323,24	31.973.800,97
Capital Social A Integralizar	(6.486.200,00)	(4.645.120,00)

19.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da Cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

Contas	2014	2013
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	3.991.398,33	3.494.903,99
FATES (b)	7.708.421,82	6.039.300,46
Reserva Constituição Margem de Solvência (c)	11.089.695,28	0,00
Reserva de Reavaliação (d)	2.292.796,87	2.348.853,13
Totais	25.082.312,30	11.883.057,58

a) Fundo de Reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da Cooperativa. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual.

b) FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos funcionários da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo, 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado das operações com não associados.

c) Reserva Constituição Margem de Solvência

Esta reserva foi constituída no exercício de 2014 com o propósito de composição da margem de solvência. Sua constituição e regulamento foram aprovados na AGE de 19 de novembro de 2014, utilizando os recursos da reversão da provisão da COFINS sobre o ato cooperativo principal, ação ordinária processo nº 2001.71.11.000509-8/RS transitado e julgado, com decisão favorável à Unimed Coop. De Serv. De Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda, sendo que o valor do depósito judicial foi levantado em 23 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 11.089.695,28. A dissolução ou alteração desta, deverá ser submetida à deliberação de Assembleia Geral.

d) Reserva de Reavaliação

Foi constituída em 2005 com o resultado da reavaliação patrimonial do ativo imobilizado e é destinada para garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, sendo realizada através da depreciação dos bens reavaliados.

20) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO IRPJ	2014	2013
(=) Lucro Antes do IRPJ e CSLL	1.911.957,92	5.785.821,16
(+) Adições /Exclusões Permanentes	754.120,83	417.021,68
(+) Adições/Exclusões Temporárias	714.780,39	367.755,25
(-/-) Exclusão/Adição relativa ao ato cooperativo (a)	(1.330.540,69)	(2.920.413,55)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	2.050.318,45	3.650.184,54
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	2.050.318,45	3.650.184,54
IRPJ – 15% +(10% o que for superior a R\$ 240.000)	476.277,70	866.645,03

PROVISÃO CSLL	2014	2013
(=) Lucro Antes do IRPJ e CSLL	1.911.957,92	5.785.821,16
(+) Adições/Exclusões Permanentes	755.481,57	418.586,50
(+) Adições/Exclusões Temporárias	714.780,39	367.755,25
(-/-) Exclusão/Adição relativa ao ato cooperativo (a)	(1.330.540,69)	(2.920.413,55)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	2.051.679,19	3.651.749,36
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	2.051.679,19	3.651.749,36
CSLL – 9%	184.651,13	328.657,44

a) Os critérios para apuração de atos cooperativos estão descritos no item (b) desta Nota Explicativa.

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2014.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

b.1) Atos Cooperativos

Os atos cooperativos principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os

atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os atos não cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A Cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos auxiliares e não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b.2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos atos Cooperativos e Não cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado às Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre a totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado às Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados. Destacamos as receitas e despesas com meios próprios que foram diretamente alocadas como ato cooperativo.

O Demonstrativo do Resultado Tributável encontra-se nas Demonstrações Financeiras (Demonstração de Sobras ou Perdas).

21) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

Formação e Destinação do Resultado do Exercício

Formação e Destinação do Resultado Do Exercício	31/12/2014	31/12/2013
RESULTADO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS	1.251.029,09	4.590.518,69
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais - ACP	1.330.540,69	2.920.413,55
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares - ACA	(79.511,60)	1.670.105,14
RESULTADO DA REVERSÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO	56.056,26	43.574,88
- Reversão da Reserva de Reavaliação - Despesas ACP	25.875,56	20.876,73
- Reversão da Reserva de Reavaliação - Despesas ACA	30.180,70	22.698,15
RESULTADO DA REVERSÃO DE DESP. COBERTAS PELO FATES	7.817.433,07	6.266.316,78
- Reversão de Despesas Cobertas pelo FATES - ACP	3.608.527,10	3.002.192,37
- Reversão de Despesas Cobertas pelo FATES - ACA	4.208.905,97	3.264.124,41
(=) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	9.124.518,42	10.900.410,35
- Resultado Líquido Ajustado ACP	4.964.943,35	5.943.482,65
- Resultado Líquido Ajustado ACA	4.159.575,07	4.956.927,70
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(4.904.316,57)	(5.848.450,10)
(-) Fundo de Reserva (10%) ACP	(496.494,34)	(594.348,27)
(-) FATES (5%) ACP	(248.247,17)	(297.174,13)
(-) Resultado do ACA Transferido p/FATES	(4.159.575,07)	(4.956.927,70)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO AGO	4.220.201,85	5.051.960,25

22) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

Tendo presente os conceitos e definições acima, a administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima do balanço.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a Cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldo em bancos, conta corrente e aplicações financeiras decorrentes dos fundos de saúde exigidos pela Agência Nacional de Saúde, no montante de R\$ 15.795.560,70.

23) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

24) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras em 09/02/2015, que pudesse afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Lajeado (RS), 31 de dezembro de 2014.

DR. CARLOS ANTONIO DA LUZ RECH
PRESIDENTE
CPF: 208.232.150-91

MARCIA GONGO
CONTADORA CRC/RS 51.696/O-6
CPF: 506.761.300-97

JOSÉ ANTONIO LUMERTZ
ATUÁRIO MIBA Nº 448
CPF: 236.840.380-91

“RESSALVA: As peças contábeis referentes ao exercício de 2014, transcritas neste Livro Diário, antes da apreciação dos sócios”.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para fins de cumprimento da Resolução nº 006/03 do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, em atenção ao que determina a Lei 10.406/02, que:

As demonstrações financeiras apresentadas são cópias fiéis das constantes no Livro Diário Geral nº 138 (cento e trinta e oito), nas folhas 733 (setecentos e trinta e três) a 760 (setecentos e sessenta) autenticado na Junta Comercial sob número 15/036312-5, no dia 26/02/2015, da empresa abaixo caracterizada.

Unimed Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
Av. Benjamin Constant, 1.058, Centro, Lajeado – RS
CNPJ: 87.300.448/0001-09
NIRE: 43400001395
Registro ANS/OPS: 30.639-8

Lajeado (RS), 26 de fevereiro de 2015.

DR. CARLOS ANTONIO DA LUZ RECH
PRESIDENTE
CPF: 208.232.150-91

MARCIÁ GIONGO
CONTADORA CRC/RS 51.696/0-6
CPF: 506.761.300-97

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2014

Aos
Membros do Conselho de Administração e Fiscal e Associados
UNIMED VALES DO TAQUARI E RIO PARDO
Lajeado - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.



Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde.

Ênfase

De conformidade com as Notas Explicativas 04u a Operadora adotou práticas contábeis diferentes das Normas contábeis editadas pela Agência Nacional de Saúde, porém sem efeitos relevantes sobre as Demonstrações Financeiras.

O destaque apresentado no parágrafo de ênfase não modifica nossa opinião.

Outros Assuntos

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira, apenas para as companhias abertas, e como informação suplementar para as demais sociedades. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2015.


DICKELE & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
Registro CRC/RS 3.025/O-0 Registro OCB/RS 690
Registro CVM 7.234
SÉRGIO MAFFI - Resp. Técnico
Contador CRC/RS 033.274/0-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, na qualidade de Membros do Conselho Fiscal da Unimed - Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda., e no uso das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas Notas Explicativas, levando em conta o parecer e os relatórios da Empresa Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria SS, e com base nesses exames e nas informações colhidas no desenvolvimento de nossas atividades, consideramos que as Demonstrações Financeiras refletem a real situação econômica e financeira da nossa Cooperativa, merecendo, portanto, a aprovação da Assembleia Geral.

Lajeado, (RS), 09 de fevereiro de 2015.

Dr. Carlos Jorge Nonnemacher

Dr. Luiz Paulo Artus

Dr. Mari'Stela Zen

Dr. Edson Gasse

Dr. Gustavo Mazzarollo

Dr. Gustavo Mazzarollo

Dr. Roberto Martins

Índice Remissivo GRI (G4)

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS				
ESTRATÉGIA E ANÁLISE				
Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global	Verificação externa
G4-1	Mensagem do Presidente	Página 03		Não
G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Página 03		Não
PERFIL ORGANIZACIONAL				
G4-3	Nome da organização	Página 08		Não
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços	Página 14		Não
G4-5	Localização da sede	Página 10		Não
G4-6	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas	Página 10		Não
G4-7	Tipo e natureza jurídica da organização	Página 08		Não
G4-8	Mercados atendidos	Página 15		Não
G4-9	Porte da organização	Página 08		Não
G4-10	Total de empregados por contrato de trabalho, tipo de emprego e região, discriminados por gênero	Página 21		Não
G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores		Não
G4-12	Cadeia de Fornecedores	Página 08		Não
G4-13	Principais mudanças ocorridas no período coberto pelo relatório	Página 11		Não
G4-14	Como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.	A cooperativa possui uma política de sustentabilidade que serve de diretriz e faz a revisão do planejamento estratégico anual, onde os riscos são avaliados.		Não
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	Página 05		Não
G4-16	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais	A Unimed VTRP tem representatividade no Conselho de Administração da Federação Unimed RS, no Conselho fiscal da Unimed Brasil, na Comissão técnica disciplinar da Federação RS, no Conselho administrativo da Seguros Unimed e no Núcleo regional dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.		Não

ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES				
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras da organização.	Páginas 51 a 81		Não
G4-18	Processo para definição do conteúdo do relatório	Página 06		Não
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	Página 07		Não
G4-20	Limite do Aspecto dentro da organização	Página 06		Não
G4-21	Limite do Aspecto fora da organização	Página 06		Não
G4-22	Base para a elaboração do relatório	Página 07		Não
G4-23	Alterações significativas de escopo e Limites de Aspecto, em relação a relatórios anteriores	O relatório não apresentou alterações significativas em relação ao relatório anterior.		Não
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	Página 06		Não
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	Página 06		Não
G4-26	Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders	Página 06		Não
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos	Não houve necessidade de medidas para atender esse item.		Não
PERFIL DO RELATÓRIO				
G4-28	Período coberto pelo relatório	Página 06		Não
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	Página 06		Não
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	Página 06		Não
G4-31	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	Página 06		Não
G4-32	Opção de reporte do relatório escolhida pela organização	Página 06		Não
G4-33	Política e prática adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa	Esse relatório não foi submetido a verificação ou auditoria externa		Não

GOVERNANÇA

G4 - DMA - Forma de Gestão (Aspecto Material: Boa Governança Coperativa)				
G4-34	Estrutura de governança da organização	Página 16		Não

ÉTICA E INTEGRIDADE

G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	Página 12		Não
-------	---	-----------	--	-----

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global	Verificação externa
-----------	-----------	------------------	------------------------	---------------------

CATEGORIA ECONÔMICA

Desempenho Econômico

G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 51 a 81		Não
--------	---	----------------	--	-----

Presença no mercado

G4-EC6	Declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	A alta direção é composta por médicos da região de abrangência da Unimed VTRP		Não
--------	--	---	--	-----

Impactos econômicos indiretos

G4-EC7	Nível de desenvolvimento de investimentos significativos em infraestrutura e serviços apoiados Investimentos externos	Página 48		Não
--------	---	-----------	--	-----

CATEGORIA AMBIENTAL

Energia

G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	Página 36	Princípio 8	Não
--------	--	-----------	-------------	-----

Água

G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	Página 36		Não
--------	-------------------------------------	-----------	--	-----

Emissões

G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 37		Não
---------	---	-----------	--	-----

Efluentes e resíduos

G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	Página 38 e 39		Não
---------	--	----------------	--	-----

CATEGORIA: SOCIAL				
SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Emprego				
G4-LA1	Número total e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	Página 22	Princípio 6	Não
Saúde e Segurança no Trabalho				
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Página 19	Princípio 3	Não
Treinamento e Educação				
G4 - DMA - Forma de Gestão (Aspecto Material: Desenvolvimento de Competências)				
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria	Página 20	Princípios 3 e 6	Não
Diversidade e Igualdade de Oportunidades				
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Páginas 17 e 21		Não

SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS

Investimentos

G4 – DMA - Forma de Gestão (Aspecto Material: Desenvolvimento de Competências)

G4-HR2	Total de horas de treinamento para empregados em políticas de direitos humanos e aspectos relevantes para as operações da organização	Página 20 No ano de 2014, considerando todos os treinamentos, foram realizados 265, totalizando 23.653 horas, em todos os níveis hierárquicos da Cooperativa.	Princípios 1 e 2	Não
--------	---	--	------------------	-----

Não discriminação

G4 – DMA - Forma de Gestão (Aspecto Material: Desenvolvimento de Competências)

G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	No período coberto pelo relatório não houve casos de discriminação		Não
--------	---	--	--	-----

Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Não foi identificado no período do relatório	Princípios 1 e 2	Não
--------	--	--	------------------	-----

Práticas de Segurança

G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	Atualmente a Cooperativa não possui pessoal de segurança contratados para o desenvolvimento das suas atividades.		Não
--------	---	--	--	-----

SUBCATEGORIA: SOCIEDADE				
Comunidades Locais				
G4 – DMA - Forma de Gestão (Aspecto Material: Avaliação de impacto e desenvolvimento local)				
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Página 40 a 48		Não
Políticas Públicas				
G4-SO6	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário	Não foi identificado no período do relatório		Não
Conformidade				
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	Não foi identificado no período do relatório		Não

SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
G4 - DMA- Forma de Gestão				
Saúde e segurança do cliente				
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	Página 27		Não
Rotulagem de produtos e serviços				
G4-PR5	Pesquisas de satisfação do cliente	Página 29		Não
Comunicações de marketing				
G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminado por tipo de resultados	Não foi identificado no período do relatório		Não
Privacidade do cliente				
G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes a.	Não foi identificado no período do relatório		Não
Conformidade				
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Não foi identificado no período do relatório		Não

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



ANS nº 30639-8